



ARISSON BELÉM SOARES

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA GESTÃO ESCOLAR EM ESCOLAS DO
CAMPO: CONCEPÇÕES DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS DO
MUNICÍPIO DE ITACOATIARA/AM**

MANAUS, 2025

ARISSON BELÉM SOARES

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA GESTÃO ESCOLAR EM ESCOLAS DO
CAMPO: CONCEPÇÕES DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS DO
MUNICÍPIO DE ITACOATIARA/AM**

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em
Educação da Universidade La Salle,
como requisito parcial para a obtenção do
título de Mestre em Educação.

Orientação: Prof. Dr. Roberto Carlos Ramos

MANAUS, 2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S676d Soares, Arrisson Belém.
Desafios e perspectivas da gestão escolar em escolas do
campo [manuscrito] : concepções de coordenadores pedagógicos
do município de Itacoatiara - AM / Arrisson Belém Soares. – 2025.
86 f. : il.

Dissertação (mestrado em Educação) – Universidade La Salle,
Canoas, 2025.

"Orientação: Prof. Dr. Roberto Carlos Ramos".

1. Gestão pedagógica. 2. Gestão escolar. 3. Educação do
campo. I. Ramos, Roberto Carlos. II. Título.

CDU: 37.018.51

Bibliotecária responsável: Melissa Rodrigues Martins - CRB 10/1380

ARISSON BELÉM SOARES

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA GESTÃO ESCOLAR EM ESCOLAS DO
CAMPO: CONCEPÇÕES DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS DO
MUNICÍPIO DE ITACOATIARA/AM**

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em
Educação da Universidade La Salle,
como requisito parcial para a obtenção do
título de Mestre em Educação.

Aprovado pela banca examinadora em 29 de julho de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Roberto Carlos Ramos (Orientador)
Universidade La Salle/RS

Prof. Dr. Jardelino Menegat
Universidade La Salle/RS

Profa. Dra. Hildegard Susana Jung
Universidade La Salle/RS

Prof. Dr. Jeremias Chitofane Tivane
Universidade Católica de Moçambique/África

RESUMO

Esta pesquisa, vinculada à linha de Gestão, Educação e Políticas Públicas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, justifica-se pela necessidade de compreender os desafios e as possibilidades de uma gestão democrática e participativa nas escolas do campo, em especial diante das especificidades socioculturais e estruturais do município de Itacoatiara/AM. O objetivo geral consistiu em analisar as concepções dos coordenadores pedagógicos sobre os desafios e perspectivas da gestão democrática e participativa em escolas do campo de Itacoatiara. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso (Yin, 2001), com coleta de dados realizada por meio de questionário (Gil, 2002; 2019) e análise conduzida pela técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2011). O referencial teórico fundamentou-se nos pressupostos de Lück (2006, 2009, 2017), Caldart (2004) e Libâneo (1994), além da análise de dispositivos legais como o Plano Municipal de Educação de Itacoatiara (2015), o Regimento Geral das Unidades de Ensino (2014) e os Programas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação (2023a; 2023b; 2024). Os principais achados revelaram que, apesar das limitações estruturais, como dificuldades de acesso às escolas em períodos de seca e cheia, insuficiência de infraestrutura e carência de formações continuadas contextualizadas, os coordenadores pedagógicos identificam possibilidades de transformação por meio do fortalecimento da participação comunitária, da implementação de políticas educacionais adequadas e da valorização dos profissionais da educação. Destacou-se, ainda, a importância de uma gestão que promova a coletividade, a inclusão e a aprendizagem significativa. Conclui-se que a gestão democrática e participativa nas escolas do campo de Itacoatiara/AM depende do engajamento dos sujeitos escolares e comunitários, da adequação de políticas públicas às especificidades locais e da superação de barreiras estruturais e formativas. A pesquisa reafirma a centralidade do coordenador pedagógico como mediador entre escola e comunidade, destacando sua capacidade de fomentar práticas colaborativas e transformadoras. Os resultados contribuem para o debate acadêmico e prático sobre a educação do campo, apontando caminhos para políticas educacionais mais justas e inclusivas.

Palavras-chave: Gestão Pedagógica; Gestão Escolar; Educação do Campo.

ABSTRACT

This research, linked to the Management, Education and Public Policies line of the Postgraduate Program in Education at La Salle University, is justified by the need to understand the challenges and possibilities of democratic and participatory management in rural schools, especially given the sociocultural and structural specificities of the municipality of Itacoatiara/AM. The overall objective was to analyze the pedagogical coordinators' conceptions of the challenges and prospects of democratic and participatory management in rural schools in Itacoatiara. Methodologically, the research is characterized as a case study (Yin, 2001), with data collection carried out through a questionnaire (Gil, 2002; 2019) and analysis conducted using the Content Analysis technique (Bardin, 2011). The theoretical framework was based on the assumptions of Lück (2006, 2009, 2017), Caldart (2004) and Libâneo (1994), in addition to the analysis of legal devices such as the Municipal Education Plan of Itacoatiara (2015), the General Regulation of Teaching Units (2014) and the Educational Programs of the Municipal Department of Education (2023a; 2023b; 2024). The main findings revealed that, despite structural limitations, such as difficulties in accessing schools during periods of drought and flooding, insufficient infrastructure, and a lack of contextualized continuing education, pedagogical coordinators identify possibilities for transformation through strengthening community participation, implementing appropriate educational policies, and valuing education professionals. The importance of management that promotes collectivity, inclusion, and meaningful learning was also highlighted. The conclusion is that democratic and participatory management in rural schools in Itacoatiara, Amazonas, depends on the engagement of school and community stakeholders, the adaptation of public policies to local specificities, and the overcoming of structural and educational barriers. The research reaffirms the central role of the pedagogical coordinator as a mediator between school and community, highlighting their ability to foster collaborative and transformative practices. The results contribute to the academic and practical debate on rural education, pointing the way toward more equitable and inclusive educational policies.

Keywords: Pedagogical Management, School Management, Rural Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Escolas Indígenas de Itacoatiara/AM.....	30
Quadro 2 - Seleção de dissertações e teses sobre gestão escolar em escolas do campo.....	41
Figura 1 - Mapa de Itacoatiara/AM.....	46
Gráfico 1 - Escolas do Campo que exercem a gestão escolar em 2025.....	52
Gráfico 2 - Gênero dos Coordenadores Pedagógicos participantes da pesquisa.....	52
Gráfico 3 - Tempo de exercício da gestão na escola dos Coordenadores Pedagógicos participantes da pesquisa.....	53
Gráfico 4 - Formação dos Coordenadores Pedagógicos participantes da pesquisa.....	54
Gráfico 5 - Curso de Pós-Graduação lato sensu.....	55
Quadro 3 - Cursos de Pós-graduação Lato Sensu.....	55
Quadro 4 - Eixos Temáticos.....	60
Quadro 5 - Opção pelo exercício da coordenação pedagógica - fatores.....	61

LISTA DE SIGLAS

AM	Amazonas
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CE	Ceará
CME	Conselho Municipal de Educação
COVID-19	Corona Vírus Disease 2019
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
LEEI	Leitura e Escrita da Educação Infantil
MEC	Ministério da Educação
MG	Minas Gerais
PME	Plano Municipal de Educação
PNE	Plano Nacional de Educação
RS	Rio Grande do Sul
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SECAD	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
UEA	Universidade do Estado do Amazonas
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNIASSELVI	Universidade Leonardo da Vinci
UNILASALLE	Universidade La Salle
UNOPAR	Universidade do Norte do Paraná

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA.....	14
2.1	Gestão escolar no campo	17
2.2	Gestão pedagógica.....	21
3	GESTÃO ESCOLAR NOS DISPOSITIVOS LEGAIS NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA/AM.....	24
3.1	Plano Municipal de Educação	24
3.2	Regimento geral das unidades de ensino da rede pública municipal de Itacoatiara.....	26
3.3	Programas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara/AM	29
<i>3.3.1</i>	<i>Programa de busca ativa Jacamim na escola</i>	<i>30</i>
<i>3.3.2</i>	<i>Programa de Alfabetização ALFA-ITA.....</i>	<i>31</i>
<i>3.3.3</i>	<i>Projeto Guardiões do Amanhã.....</i>	<i>31</i>
4	A PESQUISA E OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	33
4.1	Caracterização do estudo	33
4.2	Relevância do estudo	35
<i>4.2.1</i>	<i>Relevância pessoal-profissional</i>	<i>35</i>
<i>4.2.2</i>	<i>Relevância acadêmico-científica</i>	<i>38</i>
<i>4.2.3</i>	<i>Relevância Social</i>	<i>41</i>
4.3	O problema e os objetivos da investigação	42
4.4	Unidade de análise	43
<i>4.4.1</i>	<i>Escola Municipal Ajuricaba</i>	<i>46</i>
<i>4.4.2</i>	<i>Escola Municipal Antônio Francisco Lisboa.....</i>	<i>46</i>
<i>4.4.3</i>	<i>Escola Municipal Antônio Epitácio Pessoa</i>	<i>46</i>
<i>4.4.4</i>	<i>Escola Municipal Antônio Frei Caneca</i>	<i>47</i>
<i>4.4.5</i>	<i>Escola Municipal João Ramalho.....</i>	<i>47</i>
<i>4.4.6</i>	<i>Escola Municipal José do Patrocínio</i>	<i>48</i>

4.5	Procedimentos para a autorização e participação no estudo	48
4.6	Participantes do estudo	49
4.7	Instrumentos para a coleta de dados.....	54
4.8	Análise de Dados	55
5	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	58
5.1	Eixo Temático 1 - Opção pelo exercício da gestão pedagógica.....	58
5.2	Eixo Temático 2 - Desafios encontrados no exercício da gestão pedagógica.....	61
5.3	Eixo Temático 3 - Perspectivas encontrados no exercício da gestão pedagógica no campo	64
5.4	Eixo temático 4 - Sugestão para o aprimoramento da educação no campo	67
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	71

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa está inserida na linha de pesquisa Gestão, Educação e Políticas Públicas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle. O interesse por este estudo emerge de experiências acumuladas ao longo dos últimos anos no campo educacional, associado ao entendimento de que as escolas situadas em contextos rurais apresentam características específicas, com desafios e nuances próprias. Nesse sentido, uma gestão democrática e participativa configura-se como condição essencial para que a rede municipal de educação possa se alinhar aos princípios de ética, seriedade e compromisso com a formação dos alunos e alunas. Destaca-se que os profissionais da educação detêm poder de intervenção sobre as questões educacionais. Como lembra Lück (2009),

Cabe lembrar que toda pessoa tem um poder de influência sobre o contexto de que faz parte, exercendo-o, independentemente de sua consciência desse fato e da direção e intenção de sua atividade. Todavia, a falta de consciência dessa interferência resulta em uma falta de consciência do poder de participação que têm, do que decorrem resultados negativos para a organização social e para as próprias pessoas que constituem os contextos de atuação em educação (Lück, 2009, p. 16).

A ampliação da consciência sobre essa capacidade de interferência deve ser fortalecida e debatida junto aos gestores escolares, de modo que possam organizar suas ações de maneira coletiva e refletida, considerando a educação como instrumento de transformação social. O poder de participação constitui, portanto, um tema que merece atenção, sobretudo diante de contextos em que a gestão se encontra condicionada a decisões burocráticas e estatais. A tomada de consciência desses aspectos permite que os gestores apresentem propostas condizentes com a realidade das escolas municipais, fundamentando o planejamento em observações práticas das demandas e particularidades de seu contexto de atuação.

Ressalta-se ainda a necessidade de políticas públicas que promovam uma gestão democrática e participativa, desvinculada de perseguições político-partidárias, de modo que os profissionais possam atuar no âmbito educacional sem interesses externos que comprometam o processo decisório ou que privilegiem objetivos individuais.

O fato de que haja um número cada vez maior de pessoas participando politicamente, participando organizadamente, constituindo-se como sujeitos coletivos, choca-se com a permanência de um estado apropriado restritamente por um pequeno grupo de pessoas, por membros da classe

economicamente dominante ou por uma restrita burocracia a seu serviço (Nardi, 2018, p.127).

Essa burocracia restrita constitui um obstáculo à gestão democrática, por limitar a participação e a inserção de diferentes atores, favorecendo a formação de grupos fechados. Nesse contexto, o presente estudo propõe-se a sair do campo especulativo e buscar, no cotidiano, as percepções dos gestores escolares das escolas do campo do município de Itacoatiara acerca das situações reais, dos desafios enfrentados e das perspectivas para a implementação de uma gestão democrática e participativa.

O papel do coordenador pedagógico nas escolas rurais revela-se fundamental, não apenas na organização institucional das dimensões pedagógica e administrativa, mas também na articulação entre a escola e a comunidade. Essa parceria é essencial para promover processos educativos mais eficazes, menos burocráticos e com planejamento adequado às demandas locais. Assim, gestores e coordenadores pedagógicos atuam como mediadores do processo de ensino-aprendizagem, promovendo o trabalho colaborativo em busca dos objetivos institucionais.

Nesse sentido, enfatiza-se que a escola do campo não difere das situadas na zona urbana no que se refere à necessidade de participação coletiva. O diálogo, o planejamento conjunto, a troca de ideias e a valorização de diferentes perspectivas são elementos centrais para a consolidação de uma gestão escolar democrática e efetivamente participativa.

Diante do exposto, o problema de investigação que orienta este estudo pode ser formulado da seguinte maneira: Quais são as concepções dos coordenadores pedagógicos sobre os desafios e perspectivas da gestão escolar democrática, no ano de 2025, em escolas do campo, situadas no município de Itacoatiara/AM?

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar as concepções dos coordenadores pedagógicos, sobre os desafios e perspectivas para uma gestão democrática e participativa nas escolas do campo situadas no município de Itacoatiara/AM.

No que se refere aos objetivos específicos, propõe-se:

- a) Identificar, nos dispositivos legais da secretaria municipal de educação de Itacoatiara acerca do modelo de gestão escolar nas escolas do campo;
- b) Conceituar a gestão escolar democrática;

- c) Identificar, as concepções dos coordenadores pedagógicos em torno dos desafios e perspectivas da gestão escolar nas escolas do campo;
- d) Refletir sobre os desafios e perspectivas a partir do olhar dos coordenadores escolares e coordenadores pedagógicos, com base nos achados do estudo, indicando decorrências para a reflexão do modelo de gestão.

A abordagem metodológica adotada nesta pesquisa caracteriza-se como estudo de caso, conforme preconizado por Yin (2001), sendo a coleta de dados realizada por meio de questionário, seguindo as orientações de Gil (2002; 2019). Para a análise das temáticas emergentes do material coletado, utilizou-se a Técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), a qual possibilita uma análise sistemática, científica e operacional do conteúdo investigativo.

No plano teórico, esta investigação fundamenta-se nos pressupostos de Lück (2006, 2009, 2017), Caldart (2004) e Libâneo (1994), que tratam da gestão pedagógica, democrática e participativa. Adicionalmente, são considerados dispositivos legais e normativos que orientam o funcionamento das escolas municipais de Itacoatiara, tais como: Plano Municipal de Educação de Itacoatiara (2015); Regimento Geral das Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal de Itacoatiara (2014); e os Programas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara/AM (2023a, 2023b; 2024), que abordam aspectos relativos ao modelo de gestão pedagógica das escolas inseridas no contexto desta pesquisa.

A relevância do presente estudo justifica-se em três dimensões inter-relacionadas: pessoal-profissional, acadêmico-científica e social, as quais serão detalhadas no capítulo relativo aos procedimentos metodológicos.

A dissertação encontra-se organizada em seis partes. Na primeira, apresenta-se a introdução, contextualizando o tema, o problema de pesquisa e os objetivos. A segunda parte descreve os procedimentos metodológicos adotados. As terceira e quarta partes apresentam o referencial teórico, abordando a gestão pedagógica e os dispositivos legais da Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara/AM, com foco no modelo de gestão escolar nas escolas do campo. A quinta parte contempla a análise e interpretação dos dados coletados. Por fim, a sexta parte apresenta as considerações finais, seguidas das referências bibliográficas e dos apêndices que complementam a pesquisa.

2 GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Historicamente, a escola pública brasileira enfrenta múltiplos desafios relacionados à sua estrutura e à oferta de ensino para a população. Embora o direito à educação para todos seja reconhecido pela legislação nacional, sua efetivação depende de uma gestão democrática e participativa, capaz de articular políticas públicas e práticas escolares alinhadas às necessidades sociais.

A provisão de uma educação de qualidade requer a atuação conjunta da sociedade, do Estado como formulador e executor de políticas educacionais, e de profissionais da educação devidamente qualificados, com competência técnica e científica para atuar de forma eficaz em um campo de relevância coletiva.

Cabe ressaltar que a educação pública brasileira é marcada por realidades diversas, especialmente quando se consideram as especificidades de populações diferenciadas, como as que residem em áreas rurais. Nesse contexto, a gestão municipal deve desenvolver planejamentos específicos para as escolas do campo, considerando as particularidades e demandas de cada comunidade local.

Dessa forma, o Estado tem a responsabilidade de garantir uma educação que esteja em conformidade com as diretrizes nacionais, assegurando que a gestão escolar se constitua como instrumento de participação social e melhoria da qualidade educacional. Nesse sentido, destaca-se a relevância da gestão democrática nas instituições de ensino situadas na zona rural do município de Itacoatiara/AM, *lócus* de investigação desta pesquisa de mestrado.

Nesse contexto, uma das modalidades de ensino que merece destaque é a Educação do Campo, reconhecida como tal pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Considerando a realidade específica do município de Itacoatiara/AM, a Resolução nº 011/CME/2011 estabelece que:

A Educação Básica do Campo, na Secretaria Municipal de Educação, atinge a população rural de acordo com as peculiaridades das áreas rodoviária e ribeirinha, seguindo três aspectos essenciais à organização da ação pedagógica: I – conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos estudantes da zona rural; II – organização escolar própria, desde que respeitando as orientações emanadas pela Secretaria Municipal de Educação, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; III – adequação à natureza do trabalho na zona rural (PMI, 2014, p. 8).

Conforme mencionado anteriormente, a educação nas escolas do campo de Itacoatiara deve considerar as especificidades do município, situado no estado do

Amazonas, valorizando a diversidade de povos e comunidades tradicionais, como ribeirinhos, indígenas, quilombolas e pescadores, que desenvolvem relações de vida e trabalho em estreita relação com o meio rural. Todavia, a efetividade dessas ações depende de um planejamento criterioso, capaz de contemplar essas realidades de forma articulada. A ausência de planejamento organizado compromete a coerência e a consistência das práticas educativas, conduzindo a ações improvisadas, espontâneas ou imediatistas, pautadas muitas vezes pelo método do “ensaio e erro”, com impactos negativos para a aprendizagem e para a gestão escolar. Para Lück (2009):

[...] sem planejamento, que organize e dê sentido e unidade ao trabalho, as ações tendem a ser improvisadas, aleatórias, espontâneas, imediatistas e notadamente orientadas pelo ensaio e erro, condições que tantos prejuízos causam à educação. Sem planejar, trabalha-se, mas sem direção clara e sem consistência entre as ações. Dá-se aula, mas não se promove aprendizagens efetivas; realizam-se reuniões, mas não se promove convergência de propósitos em torno das questões debatidas; realiza-se avaliações, mas seus resultados não são utilizados para melhorar os processos educacionais; enfrenta-se os problemas, mas de forma inconsistente, reativa e sem visão de conjunto, pela falta de análise objetiva da sua expressão e da organização das condições para superá-las (Lück, 2009, p. 32).

Essas considerações são necessárias para a comunidade educacional, e para que os gestores que trabalham com as escolas do campo atuem em vista de uma *práxis* comprometida com a realidade dos sujeitos e suas diversidades, onde

O objetivo maior da comunidade educacional revela-se, portanto, o de se estabelecer uma comunidade de ensino efetivo, onde persevere, coletivamente, não somente o ideal de ensinar de acordo com o saber produzido socialmente, mas o de aprender, em acordo com os princípios de contínua renovação do conhecimento, criando-se um ambiente de contínuo desenvolvimento para alunos, professores, funcionários e é claro, os gestores. O conhecimento da realidade ganha novas perspectivas: a organização do projeto político-pedagógico da escola e o seu currículo; o papel da escola e o desempenho de seus profissionais, que devem renovar-se e melhorar sua qualidade continuamente, tendo o aluno como centro de toda a sua atuação (Lück, 2009, p. 30).

A participação efetiva na escola exige que os professores estejam coletivamente organizados, discutindo e analisando a problemática pedagógica, suas nuances e desafios. Para tanto, precisam interagir com a organização escolar e a partir de profundas análises da realidade educacional, determinar caminhos para superar as dificuldades que julgarem mais carentes de atenção, assumindo o compromisso de transformação das práticas escolares em prol de uma educação crítica (Lück, 2009).

Essas particularidades tornam-se ainda mais evidentes no contexto da Educação do Campo, cuja realidade histórica é marcada por disputas decorrentes de interesses divergentes e conflitos, mas também por conquistas significativas, que se refletem no panorama educacional contemporâneo do país.

Uma dessas conquistas como reflexo do movimento em prol da Educação Básica do campo vista como espaço de produção de conhecimento e articulação de saberes é a criação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) em 2004 voltada para a valorização das diferenças, da diversidade no intuito de promover uma educação inclusiva, visando a efetivação de políticas públicas, dos direitos humanos e da sustentabilidade socioambiental. (Glaucia, 2018).

Dessa forma, a gestão municipal deve alinhar-se às políticas nacionais de Educação Básica do Campo, de modo que a articulação com as diretrizes nacionais contribua para a formação qualificada do corpo profissional, incluindo gestores e professores, capacitando-os a atuar nessa modalidade educacional e a compreender o campo como um espaço de lutas e conquistas históricas.

Nesse contexto, o coordenador escolar desempenha papel central, assumindo funções de liderança, orientação e mediação das atividades educacionais, devendo sua responsabilidade pela gestão escolar ser claramente definida, ainda que possa ser compartilhada com outros colaboradores da equipe. Assim, a gestão escolar constitui, em caráter delimitado, responsabilidade principal do diretor ou coordenador pedagógico, sendo inerente a ele a maior responsabilidade pela organização e funcionamento da instituição, mesmo atuando de forma articulada com os demais profissionais (Lück, 2009).

O coordenador escolar precisa trabalhar de forma dinâmica, interativa, integrativa. Para isso precisa ter relações interpessoais com seus colegas e alunos de forma eficaz, pois uma gestão participativa gera o diálogo entre todos os atores da escola, pais, comunidade, alunos, administrativos e professores.

Os fatores políticos e os momentos históricos exercem influência direta na organização das instituições escolares. O caráter político-partidário pode impactar a gestão, limitando sua capacidade de evolução estratégica no âmbito das políticas educacionais. Nessas situações, a administração tende a se tornar mais centralizadora, promovendo um controle interno sobre os demais profissionais e atores escolares, evidenciando a persistência da influência política na educação.

No que se refere à gestão administrativa, esta envolve tomada de decisão, organização e direção, estando diretamente relacionada à capacidade de impulsionar a instituição a alcançar seus objetivos, cumprir sua função e desempenhar seu papel social (Ferreira, 2003).

2.1 Gestão escolar no campo

Sabe-se que a educação é uma área ampla e multifacetada, abrangendo diversas modalidades, entre as quais se destaca a Educação do Campo. Esta modalidade desempenha papel crucial na sociedade, uma vez que atua em localidades em que as dificuldades de acesso e permanência escolar são mais significativas. Levar educação a esses ambientes, muitas vezes isolados, constitui um fator determinante para a formação de cidadãos que enfrentam barreiras estruturais e sociais, contribuindo para a superação de paradigmas historicamente estabelecidos. Conforme ressalta Caldart (2004),

Uma escola do campo não é, afinal, um tipo diferente de escola, mas sim é a escola reconhecendo e ajudando a fortalecer os povos do campo como sujeitos sociais, que também podem ajudar no processo de humanização do conjunto da sociedade, com suas lutas, sua história, seu trabalho, seus saberes, sua cultura, seu jeito. Também pelos desafios da sua relação com o conjunto da sociedade. Se é assim, ajudar a construir escolas do campo é, fundamentalmente, ajudar a constituir os povos do campo como sujeitos, organizados e em movimento. Porque não há escolas do campo sem a formação dos sujeitos sociais do campo, que assumem e lutam por esta identidade e por um projeto de futuro (Caldart, 2004, p. 66).

Desse modo, observa-se que a existência da escola do campo está intimamente relacionada à educação regional, demandando uma relação harmoniosa entre o processo educacional e o papel dos cidadãos que residem nessas localidades. As escolas do campo têm fortalecido essa relação por meio da participação comunitária nas atividades escolares, destacando-se em ações sociais, culturais e esportivas. Tal participação contribui para a organização coletiva, permitindo tomadas de decisões e a realização de tarefas essenciais voltadas ao bem-estar social de todos. Conforme observa Caldart (2012, p. 59):

A Educação do Campo nomeia um fenômeno da realidade brasileira atual protagonizado pelos trabalhadores do campo e suas organizações, que visa incidir sobre a política de educação desde os interesses sociais das comunidades camponesas. Objetivo e sujeitos a remetem às questões do trabalho, da cultura, do conhecimento e das lutas sociais dos camponeses e ao embate (de classe) entre projetos de campo e entre lógicas de agricultura

que têm implicações no projeto de país e de sociedade e nas concepções de política pública, de educação e formação humana.

Dessa forma, a qualidade da Educação do Campo tem se aprimorado à medida que o ensino se aproxima das práticas cotidianas dos cidadãos, refletindo a luta e a persistência histórica dessas comunidades na busca pelo conhecimento, apesar das dificuldades enfrentadas ao longo do tempo. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara/AM tem intensificado a implementação de programas educacionais específicos, voltados para atender às particularidades das escolas situadas em áreas rurais e ribeirinhas, os quais são detalhados ao longo do desenvolvimento desta pesquisa.

As escolas localizadas na zona rural do município de Itacoatiara/AM enfrentam uma série de desafios, que vão desde a escassez de recursos até a distância física, a qual compromete o acesso a formações continuadas e a suporte técnico. A ausência de uma gestão escolar verdadeiramente democrática manifesta-se frequentemente em práticas centralizadoras, desarticuladas da realidade local e pouco sensíveis às especificidades culturais, sociais e econômicas das comunidades atendidas.

As dificuldades de deslocamento, o uso de escolas multisseriadas, a carência de infraestrutura adequada e a falta de políticas públicas direcionadas ao campo tornam ainda mais urgente a adoção de modelos de gestão escolar que promovam a participação da comunidade, a escuta ativa de professores e coordenadores pedagógicos, e a construção coletiva de soluções para os desafios cotidianos.

Nesse contexto, é essencial fortalecer os dispositivos legais de participação, como conselhos escolares e fóruns locais de educação. A atuação efetiva desses espaços deve ser incentivada por meio de formação continuada de seus membros e pelo reconhecimento institucional do papel que desempenham na consolidação de uma gestão democrática, participativa e comprometida com as necessidades da educação rural.

O Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014) e a Prefeitura Municipal de Itacoatiara (PMI, 2015), devem dialogar com a realidade local, promovendo ações afirmativas que garantam formação continuada aos gestores e coordenadores escolares do campo, além de valorização profissional e condições de trabalho dignas. Projetos de inclusão digital, conectividade e intercâmbio pedagógico entre escolas

urbanas e rurais podem ser estratégias eficazes para aproximar a realidade do campo de práticas inovadoras de gestão.

Boas práticas em outros municípios demonstram que é possível promover uma gestão democrática e eficiente nas escolas do campo quando são implementados os seguintes elementos:

- a) Planejamento Participativo;
- b) Formação Continuada Contextualizado;
- c) Envolvimento efetivo da comunidade escolar nas decisões;
- d) Avaliação Contínuas do desempenho da gestão.

Nesse sentido, destaca-se que a qualidade do ensino está diretamente relacionada à formação contínua dos professores, muitas vezes mais do que à formação inicial. Conforme Delors (2003):

A qualidade de ensino é determinada tanto ou mais pela formação contínua dos professores, do que pela sua formação inicial... A formação contínua não deve desenrolar-se, necessariamente, apenas no quadro do sistema educativo: um período de trabalho ou de estudo no setor económico pode também ser proveitoso para aproximação do saber e do saber-fazer (Delors, 2003, p. 160).

A partir dessas constatações, a Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara, por meio de seus departamentos pedagógicos e de gestão escolar, tem promovido a criação de núcleos de apoio à gestão do campo, com ênfase na escuta das lideranças locais, na valorização dos saberes tradicionais e na construção de propostas pedagógicas que respeitem a identidade das comunidades rurais. Esses núcleos têm como foco principal a formação continuada dos educadores, visando à efetividade de suas práticas docentes e à obtenção de resultados satisfatórios ao término de cada ano letivo. Entretanto, ainda persistem desafios estruturais significativos:

[...] precariedade de infraestrutura física das escolas, as limitações materiais e pedagógicas, a falta de condições apropriadas para a realização do trabalho docente nessas turmas e a falta de um projeto político-pedagógico que orientasse práticas condizentes à identidade e particularidades dos que vivem, trabalham e estudam no meio rural (Azevedo, 2010, p.163).

Um dos principais desafios da gestão escolar no campo continua sendo a insuficiência de infraestrutura nas instituições, uma vez que a falta de condições adequadas compromete a permanência dos alunos, elevando os índices de evasão

escolar e impactando negativamente a arrecadação de recursos do município junto aos órgãos públicos financiadores.

A gestão escolar em contextos rurais apresenta particularidades complexas, exigindo do coordenador pedagógico atuação que ultrapassa funções administrativas convencionais. Entre os desafios mais significativos estão a carência de estrutura e recursos, a reduzida quantidade de alunos, a ocorrência de trabalho infantil e a evasão escolar, fatores que demandam estratégias de gestão articuladas, participativas e sensíveis à realidade local.

Em algumas escolas do campo do município de Itacoatiara/AM, o gestor ou coordenador pedagógico, além de exercer suas funções administrativas, é frequentemente solicitado a atuar diretamente em sala de aula, assumindo o papel de professor. Tal situação decorre, em grande parte, do baixo número de alunos matriculados. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), muitas dessas escolas adotam o modelo multisseriado, no qual alunos de diferentes séries compartilham a mesma sala de aula. Essa organização escolar exige que os docentes realizem planejamentos diferenciados, adaptem avaliações e implementem práticas pedagógicas diversificadas. Contudo, na prática, a adoção do ensino multisseriado apresenta desafios significativos, podendo comprometer a qualidade do aprendizado e dificultar o atendimento adequado às necessidades individuais dos estudantes.

Em muitos casos, a falta de estrutura decorre do fato de que diversas comunidades ainda possuem escolas com infraestrutura precária e baixo número de alunos, o que leva à desativação dessas unidades ou à sua nucleação com outras escolas. Como consequência, os estudantes dessas comunidades são transferidos para escolas mais distantes, contribuindo para o aumento significativo da evasão escolar.

Nesse contexto, o gestor escolar desempenha papel central, sendo responsável pela organização institucional, tanto na dimensão pedagógica quanto na administrativa. Sua atuação visa conduzir não apenas o espaço escolar, mas também articular a relação entre escola e comunidade, considerando que a parceria entre ambos é essencial para promover um processo educativo mais efetivo, menos burocrático e com planejamento adequado às demandas locais.

Assim, gestores e coordenadores pedagógicos do campo assumem a função de mediadores no processo de ensino-aprendizagem, atuando em equipe para alcançar

os objetivos institucionais. A escola do campo não difere das escolas situadas na zona urbana no que se refere à necessidade de participação coletiva; ideias, diálogos, planejamentos e valores compartilhados constituem elementos fundamentais para a consolidação de uma gestão democrática e participativa.

2.2 Gestão pedagógica

A gestão pedagógica constitui o eixo central entre os diversos fatores que reforçam a gestão escolar, pois envolve diretamente o foco principal da escola: promover a aprendizagem dos alunos, conforme orientações da secretaria responsável. Essa dimensão integra e organiza as ações institucionais, configurando-se como um conjunto de práticas sistemáticas e intencionais voltadas à formação dos educadores e ao aprendizado dos estudantes, com o objetivo de desenvolver suas habilidades e competências sociais e pessoais, essenciais para sua inserção na sociedade e no mundo do trabalho. É possível destacar:

[...] que a motivação e orientação consciente e sistemática para a formação e aprendizagem dos alunos deve ser a tônica de todas as ações praticadas na escola. Esse trabalho somente será completo, a partir do cuidado para diminuir a intensidade e a frequência das que não têm esse papel, constituindo-se, em consequência, em uma das ações importantes da gestão pedagógica exercida pelo diretor escolar. Portanto, a par dos cuidados formais e organizados dos processos pedagógicos, é fundamental que no cotidiano escolar não se deixe de considerar os efeitos pedagógicos das ações orientadas por interesses e circunstâncias pessoais, individuais ou coletivas, dos atores que fazem a escola e que influenciam os seus resultados (Lück, 2009, p.98).

A gestão pedagógica nas escolas do campo tem como objetivo central aperfeiçoar a aprendizagem dos alunos, promovendo planejamento flexível e ações que garantam formação equitativa a todos os professores inseridos na rede de ensino. Para que tais ações sejam efetivas, é fundamental contextualizar e dialogar com a comunidade escolar, incluindo pais e responsáveis, líderes comunitários das áreas rurais e, principalmente, os próprios alunos, a fim de compreender a realidade local, abrangendo desde a cultura até os costumes das comunidades atendidas.

Segundo Lück (2009, p.93), “Boa escola é aquela em que os alunos aprendem, alargam seus horizontes e desenvolvem competências para a vida”. A escola, nesse sentido, constitui espaço de desenvolvimento integral do indivíduo, possibilitando a expressão de habilidades, o aprimoramento de talentos e a aquisição de

conhecimentos por meio da atuação de profissionais qualificados. Dessa forma, os alunos tornam-se agentes capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, refletindo o impacto da gestão pedagógica bem estruturada na formação de cidadãos críticos e participativos.

Resumidamente esse é o papel da escola, facilmente reconhecido e indicado por todos. A sua realização, porém, apenas se dá na medida em que todos e cada um dos profissionais que atuam na escola entendam e assumam esse papel como seu. Afinal, uma escola é uma organização social constituída e feita por pessoas. Esse processo, por certo, por sua complexidade, dinâmica e abrangência, demanda uma gestão específica que envolve a articulação entre concepções, estratégias, métodos e conteúdos, assim como demanda esforços, recursos e ações, com foco nos resultados pretendidos. Esse processo de articulação representa a gestão pedagógica (Lück, 2009, p.94).

Fazer educação pedagógica no campo, requer uma série de desafios, pois sabemos que as dificuldades são demasiadas e a luta dos comunitários, docentes, discentes, gestores e coordenadores pedagógicos são avassaladoras.

Durante o período da pandemia de Covid-19, as escolas do campo adaptaram suas atividades pedagógicas para o ensino remoto. Nesse contexto, professores, coordenadores pedagógicos e gestores, com o apoio dos demais servidores escolares, realizaram a entrega das atividades aos alunos por meio de pequenas embarcações, dada a dispersão geográfica das comunidades atendidas. Em diversas localidades, o acesso por esse meio era limitado ou inviável, obrigando alguns profissionais a deslocamentos a pé, percorrendo longas distâncias, enfrentando inclusive condições adversas, como atoleiros em áreas de várzea, o que evidenciou a complexidade logística e os desafios estruturais enfrentados pelas escolas rurais.

Nos anos de 2023 e 2024, o Estado do Amazonas enfrentou duas das piores secas da sua história, impactando diretamente a rotina das escolas do campo. Nesse cenário, a SEMED, por meio de seus diferentes setores, precisou planejar e organizar estratégias e metodologias específicas para minimizar os prejuízos educacionais. Entre as medidas adotadas, destacou-se a criação de um calendário escolar adaptado, destinado a atender os estudantes residentes nas áreas mais afetadas pela estiagem.

Esses acontecimentos mostram que a gestão pedagógica no campo vai além dos desafios cotidianos, exigindo capacidade de planejamento, flexibilidade e atualização constante das secretarias municipais de educação, em conformidade

com a legislação vigente, para assegurar que as atividades escolares ocorram de maneira organizada, mesmo em contextos adversos..

3 GESTÃO ESCOLAR NOS DISPOSITIVOS LEGAIS NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA/AM

Neste capítulo, apresentam-se os principais dispositivos legais que orientam a gestão escolar no município de Itacoatiara, destacando-se o Plano Municipal de Educação (PMI, 2015), o Regimento Geral das Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal de Itacoatiara (PMI, 2014) e os Programas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara/AM (PMI, 2023a, 2023b; 2024). Tais instrumentos legais definem diretrizes e normas que sustentam o planejamento, a organização e a execução das práticas pedagógicas e administrativas nas escolas municipais, conferindo atenção particular às especificidades e demandas das escolas localizadas na zona rural.

3.1 Plano Municipal de Educação

O Plano Municipal de Educação (PMI, 2015) constitui um documento de relevância estratégica para o município, uma vez que assegura o direito à educação e possibilita o acesso da população a informações sobre a realidade local, a estrutura do sistema educativo e aspectos regionais. Além disso, o Plano estabelece diretrizes e estratégias voltadas ao aprimoramento do desempenho da educação municipal, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso efetivo a este direito fundamental. Conforme destacado pelo Ministério da Educação,

Também é fundamental considerar que o PME deve ser do município, e não apenas da rede ou do sistema municipal. O Plano Municipal de Educação é de todos que moram no município; portanto, todas as necessidades educacionais do cidadão devem estar presentes no Plano, o que vai muito além das possibilidades de oferta educacional direta da Prefeitura. Também não se trata do plano de uma administração da Prefeitura ou da Secretaria Municipal de Educação, pois atravessa mandatos de vários prefeitos e dirigentes municipais de educação. O trabalho pressupõe o envolvimento das três esferas de gestão (federal, estadual e municipal) e de representações dos diversos segmentos da sociedade, mas não deixa de conferir peso e importância ao papel dos dirigentes municipais. Para assegurar qualidade e dar peso político ao Plano, é desejável que o Prefeito e seus secretários assumam papel de destaque, como importantes lideranças na construção das decisões que vincularão o projeto educacional com o projeto de desenvolvimento local (Brasil, 2024, p.7).

Ainda, Sehnem e Martins (2022, p. 3) afirmam que “os PMEs são fontes documentais relevantes de análise, pois possuem informações para estudo,

acompanhamento e avaliação das políticas educacionais adotadas pelos municípios”. Nesse contexto, a elaboração dos PMEs pelos entes federados constitui uma exigência do Plano Nacional de Educação (PNE), que responsabiliza os municípios pela construção de dispositivos legais específicos destinados a orientar e subsidiar a gestão da educação básica local.

Desse modo, o PNE estipula o prazo de um ano para que os municípios brasileiros realizem a construção ou adequação de seus planos educacionais, com o objetivo de assegurar os princípios da democracia, da gestão democrática, da participação e da equidade. Ressalta-se que a validação do Plano pelo Legislativo municipal e a posterior sanção pelo chefe do Executivo conferem legitimidade ao documento, conferindo-lhe força de lei e garantindo sua continuidade frente às diferentes gestões político-administrativas (Sehnem e Martins, 2022).

O PME, como lei, tem a prerrogativa de evitar a descontinuidade das políticas educacionais recorrentes em muitos municípios brasileiros em que, a cada troca de gestão, as políticas tendem a ser “recomeçadas”, pois não se configuram como iniciativas propostas pelos gestores de “plantão”, mesmo quando considerados bons planos de educação, com metas e estratégias que exprimem de forma adequada o enfrentamento de problemas locais. Sendo assim, por força da lei, o PME deve ser respeitado pelos dirigentes municipais garantindo sua continuidade, independentemente da gestão vigente no município. Seu processo de construção é constituído por um conjunto de ações de planejamento, mobilização, interação e participação em que os gestores e responsáveis por sua elaboração devem garantir e desenvolver estratégias que envolvam os diferentes atores que, direta ou indiretamente, influenciam na educação municipal (Sehnem; Martins, 2022, p.4).

O Plano Municipal de Educação (PMI, 2014) do município de Itacoatiara/AM configura-se como um instrumento estratégico de orientação da política educacional local, articulando planejamento, execução e avaliação das ações no âmbito da educação básica. Trata-se de um documento que evidencia a preocupação do município em promover a coerência entre os diferentes níveis e modalidades de ensino, estabelecendo mecanismos que possibilitem o acompanhamento sistemático das políticas públicas e a efetivação de ações voltadas à melhoria da qualidade educacional, considerando as especificidades e demandas da comunidade escolar. Apresenta como missão:

Elaborar a política educacional no território do município de Itacoatiara, coordenar sua implantação e avaliar os resultados, com o intuito de assegurar a excelência na Educação para o Ensino Fundamental em todas as suas Etapas e Modalidades, de maneira a contribuir para a formação inicial de sujeitos e, em parceria com o Estado e o Governo Federal, zelar pelo Ensino Médio e Superior, com a finalidade de capacitar pessoas

autônomas e habilitadas, capazes de se inserirem profissionalmente no mercado de trabalho e interagirem na sociedade de forma cidadã (PMI, 2015, p. 8).

Dessa forma, observa-se que o Plano Municipal de Educação (PMI, 2014) apresenta uma proposta consistente, articulando as diferentes etapas e modalidades de ensino e orientando a ação da Secretaria de Educação no sentido de assegurar uma educação de qualidade para toda a população. É, portanto, responsabilidade do município atualizar e adequar a legislação educacional ao seu contexto histórico, político e cultural, garantindo o acesso equitativo e promovendo a efetivação de políticas públicas que consolidem a qualidade educacional em todos os níveis.

3.2 Regimento geral das unidades de ensino da rede pública municipal de Itacoatiara

As escolas da Rede Municipal de Ensino de Itacoatiara estão organizadas, conforme o Plano Municipal de Educação (PMI, 2015), em onze unidades de Ensino Fundamental, abrangendo anos iniciais e finais; cinco unidades de Ensino Médio; uma escola de Educação Especial; duas escolas voltadas à Educação de Jovens e Adultos e três escolas de Ensino Presencial com Mediação Tecnológica.

No que se refere à distribuição geográfica, as escolas da rede municipal estão divididas entre zona urbana e zona rural. A zona urbana tem cinco creches; quatorze unidades de Ensino Fundamental, abrangendo anos iniciais e finais; quatro unidades de Educação de Jovens e Adultos; e sete escolas que mantêm parcerias com a Secretaria Municipal de Educação. O Regimento Geral das Escolas diz em seu artigo 3º que:

As unidades de ensino têm as seguintes denominações: I – Escolas de Educação Infantil – e Creche Municipal para as unidades que oferecem Educação Infantil; II – Escola Municipal – para as unidades de Ensino Fundamental; III – Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos; IV- Centro Educacional Jamel Amed; VI – Escola Indígena Municipal – para as Escolas Indígenas (PMI, 2014, p.2).

As Escolas da zona rural em Itacoatiara são organizadas em escolas polos, sendo seis polos comportando um total de 121 escolas de acordo com o Plano Municipal de Educação (PMI, 2015), com predominância do ensino multisseriado.

Para Hage (2014), as escolas multisseriadas são uma alternativa para que os sujeitos do campo possam estudar nas comunidades rurais em que vivem, evitando

a exposição à um conjunto de situações que não favorecem o sucesso e a continuidade dos estudos. Essas escolas reúnem estudantes de várias séries e níveis em uma mesma turma, com apenas um professor responsável pela condução do trabalho pedagógico, sendo, portanto, unidocentes e diferenciadas da grande maioria das escolas urbanas, em que os estudantes são enturmados por série e cada turma possui o seu próprio professor.

Nesse sentido, a proposta das escolas multisseriadas da Secretaria de Educação do Município de Itacoatiara visa atender a população rural, visto que se trata de um público que enfrenta inúmeros desafios para ter acesso à educação, devido às longas distâncias geográficas da localidade em que moram, sendo inviável se deslocar até o centro urbano. Posto isso, a educação nas escolas rurais precisa ser repensada e com qualidade, para que tais sujeitos tenham o seu direito de acesso e permanência na escola assegurado pela legislação vigente.

Outro aspecto relevante é a questão da Educação Escolar Indígena. Segundo Nogueira (2015), o Estado do Amazonas é considerado, de acordo com o Censo do IBGE (2022), o estado mais indígena da federação brasileira, com a maior parte da população indígena concentrada na zona rural e distribuída entre os municípios. De fato, em 2022, Manaus/AM destacou-se como o município brasileiro com maior número de habitantes indígenas (71,7 mil), seguida por São Gabriel da Cachoeira/AM (48,3 mil) e Tabatinga/AM (34,5 mil) (IBGE, 2022). Ao todo são 64 povos indígenas, com 29 línguas faladas. Isso demonstra que o poder público precisa elaborar políticas públicas diferenciadas para atender às necessidades e peculiaridades das diversas etnias que compõem o mosaico indígena na região.

No que se refere a organização das unidades de ensino da rede pública municipal, o regimento geral das escolas enfatiza o seguinte no Artigo 10º,

As unidades de ensino da Rede Pública Municipal têm a incumbência de: I – elaborar e executar sua proposta pedagógica; II – administrar seus recursos humanos, materiais e financeiros; III – assegurar o cumprimento dos dias letivos e hora relógio, estabelecidos pelo calendário escolar e estrutura curricular; IV – assistir o cumprimento do plano de trabalho de cada professor; V – prover meios que possibilitem a recuperação de estudantes com baixo rendimento escolar; VI – estimular a comunidade escolar no processo de integração da sociedade com a unidade de ensino; VII – normatizar procedimentos de rotina interna a partir da elaboração e execução do regimento escolar da unidade de ensino; VIII – manter os pais ou responsáveis informados sobre os resultados obtidos pelos estudantes quanto à frequência e ao rendimento escolar, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da unidade de ensino e do Regimento Escolar (PMI, 2014, p.3).

De acordo com o Quadro 1, Itacoatiara conta com dez escolas indígenas localizadas na zona rural. O atendimento educacional segue a dinâmica da multisseriação.

Quadro 1 - Escolas Indígenas de Itacoatiara/AM

ESCOLAS INDÍGENAS				
Nº	INEP	ESCOLAS MUNICIPAIS	LOCALIDADE	COMUNIDADE
01	13079379	Esc. Adriano Maximino	Rio Uburu	São José II
02	13034987	Esc. Boa Esperança – Anexo	Paraná do Correnteza – Rio Urubu	Aparecida do Correnteza
03	13094114	Esc. Manoel de Souza – Matriz	Rio Uburu	Aldeia Amed do Cana
04	13094114	Esc. Manoel de Souza – Anexo	Paraná do Cana – Rio Urubu	Aldeia Unidos do Cana
05	13094114	Esc. Manoel de Souza – Anexo II	Paraná do Correnteza – Rio Urubu	Aldeia Correnteza
06	13034847	Esc. Santa Maria do Taboca – Matriz	Rio Uburu	Santa Maria do Taboca
07	13034847	Esc. Santa Maria do Taboca – Anexo	Estrada do Novo Remanso	Aldeia Taboca II
08	13034715	Esc. São José – Matriz	Rio Uburu	São José I
09	13034715	Esc. São José – Anexo	Ilha do Samaumeia	Nova União
10	13034715	Es. São José – Anexo II	Paraná do Tarumã	Aldeia Bela Vista

Fonte: Programa de Alfabetização Alfa-Ita (PMI, 2023a).

A Educação Escolar Indígena é muito importante no município de Itacoatiara, pois representa a construção de sonhos de muitas crianças, jovens e adolescentes indígenas que residem no município. Para tanto, precisa ser uma educação séria e comprometida com a cultura dos povos e seus desafios. Também se faz necessário professores qualificados para trabalhar a questão indígena. Uma das metas verificadas no Plano Municipal de Educação de Itacoatiara menciona essa questão:

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, incluindo populações indígenas, quilombola e do campo, da floresta e das águas da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (PMI, 2015, p. 86).

Essa meta é muito significativa para o município em questão, pois demonstra sua preocupação com a educação dos povos e comunidades tradicionais que vivem

no Amazonas, sobretudo indígenas, quilombolas e do campo. Tal meta, se alcançada, afirma o compromisso em elevar o ensino para essas comunidades. Em conformidade com o artigo 11º do regimento geral das escolas:

As unidades de ensino da Rede Pública Municipal são classificadas em: a) nível I: de 01 (um) a 400 (quatrocentos) estudantes; b) nível II: de 401 (quatrocentos e um) a 800 (oitocentos) estudantes; c) nível III: de 801 (oitocentos e um) a 1.200 (mil e duzentos) estudantes; d) nível IV: de 1.201 (mil, duzentos e um) a 1.600 (mil e seiscentos) estudantes; e) nível V: acima de 1.601 (mil, seiscentos e um) estudantes (PMI, 2014 p.3).

Trata-se de um público quantitativamente alto, cujas características apontam para a diversidade existente, como: estudantes da zona urbana, rural, indígenas, ribeirinhos, quilombolas entre outros. Esse público ao frequentar as unidades de ensino da Rede Pública Municipal precisa do atendimento educacional de qualidade, com propostas de ensino que priorizem seus modos de vida, anseios, voltados para a realidade do estado do Amazonas.

3.3 Programas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara/AM

A SEMED de Itacoatiara tem seus princípios educacionais embasados na tendência pedagógica Crítico-Social dos Conteúdos, por se tratar de uma corrente filosófica preocupada com as demandas sociais, principalmente com a função transformadora da educação, no processo de construção do conhecimento fundamentado nos conteúdos acumulados ao longo da vida pelos indivíduos (PMI, 2023). A tendência Crítico-Social dos Conteúdos é defendida por Libâneo (1994, p.69):

A difusão de conteúdo é a tarefa primordial. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais. A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática. Se a escola é parte integrante do todo social, agir dentro dela é também agir no rumo da transformação da sociedade. Se o que define uma pedagogia crítica é a consciência de seus condicionantes histórico- sociais, a função da pedagogia “dos conteúdos” é dar um passo à frente no papel transformador da escola, mas a partir das condições existentes (Libâneo, 1994, p.69).

Nesta compreensão, para que a escola atenda às necessidades da população, é necessário garantir a todos um bom ensino, onde o estudante seja capaz de apropriar-se dos conteúdos escolares básicos e que estes tenham ressonância em

sua vida cotidiana. Para fortalecer o sistema educacional, a Secretaria Municipal de Educação aderiu parcerias com várias instituições de ensino, visando um melhor aprendizado aos alunos.

A educação do campo tem se desenvolvido em muitos lugares através desses programas educacionais, e um dos fundamentos da construção desses programas é a compreensão de sua materialidade de origem. E este, aliás, deve ser um bom ponto de partida para aqueles que têm compromisso com suas raízes, cultura e costumes, no qual apresentamos alguns programas.

3.3.1 Programa de busca ativa Jacamim na escola

O Programa (PMI, 2023b) estabelece as diretrizes de incentivo e acompanhamento da frequência escolar e de busca ativa com o objetivo de assegurar o acesso e a permanência das crianças, adolescentes, jovens e adultos na escola.

A pandemia de Covid-19 afetou a todos e afastou os estudantes do ambiente escolar físico. Assim, foi necessário um esforço colaborativo de várias instituições e atores da sociedade para manter os estudantes ativos e buscar aqueles que se encontram fora da escola ou sem acesso a ela.

O Programa Jacamim na Escola recebe esse nome em referência ao Jacamim, uma ave típica da fauna amazônica que habita a floresta e costuma se deslocar em bandos de 10 a 15 indivíduos. Trata-se de uma espécie de coloração predominantemente branca com detalhes em preto, pescoço alongado e pernas longas e finas (PMI, 2023b).

O Jacamim apresenta um comportamento singular, no qual se interessa pelo cuidado de filhotes de outras espécies, chegando, inclusive, a disputar essa proteção. Inspirado nessa característica, o Programa Jacamim na Escola tem como objetivo cuidar de todos os estudantes da rede, garantindo sua permanência e aprendizagem, assegurando, assim, o direito à educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos. De maneira geral, o programa promove o acesso, a permanência, a inclusão e o acolhimento dos estudantes e de suas famílias, com o propósito de assegurar a aprendizagem de qualidade em toda a rede municipal (PMI, 2023b).

3.3.2 Programa de Alfabetização ALFA-ITA

O Programa Alfa-Ita (PMI, 2023a) é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara, elaborado ao longo do ano de 2022, cujo objetivo central é assegurar que os estudantes das escolas da Rede Pública Municipal de Ensino sejam alfabetizados até o 2º ano do Ensino Fundamental. O programa busca cumprir sua missão de garantir o acesso, a permanência e a melhoria da qualidade do ensino ofertado no município, consolidando uma rede educacional fortalecida, equitativa e comprometida com os direitos de aprendizagem de todos os estudantes (PMI, 2023a).

O programa pretende consolidar a base da educação por meio da alfabetização de todas as crianças na idade adequada, assegurando a inclusão de todos, independentemente de suas condições sociais, econômicas, étnicas, raça, cor ou credo. Essa perspectiva alinha-se à gestão democrática e à promoção da equidade, pilares fundamentais para a organização e funcionamento da educação municipal (PMI, 2023a).

Ademais, o Programa Alfa-Ita (PMI, 2024a) apresenta diretrizes e estratégias que evidenciam o papel de cada ator educacional na superação dos desafios da alfabetização. Por meio da mobilização de educadores, famílias e comunidade, busca-se construir uma nova fase na educação municipal, pautada pelo exercício da cidadania e pela efetivação do direito à aprendizagem. Em síntese, o objetivo principal do Alfa-Ita é garantir que todos os estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino sejam alfabetizados até o 2º ano do Ensino Fundamental, promovendo inclusão, equidade e qualidade educacional.

3.3.3 Projeto Guardiões do Amanhã

O Projeto Guardiões do Amanhã integra o Programa Plantar Educação (PMI, 2024), promovido pelo Instituto Gesto com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara, e tem como objetivo promover a conservação da floresta amazônica por meio do fortalecimento do desempenho educacional integral, reduzindo desigualdades educacionais, reconhecendo a diversidade cultural, valorizando saberes tradicionais e estimulando o desenvolvimento de uma comunidade escolar engajada e consciente da agenda de sustentabilidade (PMI, 2024).

Em parceria com as secretarias de educação da região amazônica, o programa apoia a implementação de ações que fortalecem a atuação dos servidores

educacionais na formulação de políticas públicas perenes e adaptadas às especificidades da região. Nesse contexto, o Projeto Guardiões do Amanhã busca formar estudantes da rede municipal enquanto cidadãos conscientes de suas origens e agentes de transformação, capazes de atuar em prol da preservação ambiental e do desenvolvimento sustentável de suas comunidades (PMI, 2024).

Com a apresentação desses programas, observou-se que a gestão escolar no município de Itacoatiara/AM está estruturada e regulamentada por um conjunto de dispositivos legais e programas educacionais que orientam o planejamento, a organização e a execução das práticas pedagógicas e administrativas, contemplando as especificidades das escolas do campo, a diversidade cultural e a inclusão social. Com base nesse panorama legal e institucional, o próximo capítulo apresenta a pesquisa realizada, detalhando os procedimentos metodológicos adotados, possibilitando compreender como as práticas de gestão escolar são vivenciadas e percebidas pelos coordenadores pedagógicos no contexto das escolas do campo em Itacoatiara/AM.

4 A PESQUISA E OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é um processo de construção do conhecimento, cuja finalidade central é gerar novos saberes, fortalecer conhecimentos previamente existentes ou, ainda, confirmar ou refutar hipóteses e premissas já estabelecidas. Conforme Clark e Castro (2003, p. 67)

É basicamente um processo de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade e na qual está se desenvolve. Quem realiza a pesquisa pode, num nível mais elementar, aprender as bases do método científico ou, num nível mais avançado, aprender refinamentos técnicos de métodos já conhecidos. A sociedade e a comunidade beneficiam-se com a aplicação do novo conhecimento gerado nos indivíduos que a compõem. Para poder ser chamada de científica, a pesquisa deve obedecer aos rigores que impõe o método científico, sendo a principal propriedade a reprodutibilidade (Clark; Castro, 2003, p. 67).

A metodologia consiste na estrutura instrumental que possibilita a produção científica, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos e o aprofundamento em estudos previamente desenvolvidos por outros pesquisadores.

A motivação básica que leva o indivíduo a realizar uma pesquisa científica é o aprendizado, seja do método científico, seja das técnicas empregadas ou ainda do assunto em foco na pesquisa. Outros aspectos menos nobres como projeção acadêmica, titulação ou melhoria financeira são motivos que também levam o indivíduo a realizar uma pesquisa científica (Clark; Castro, 2003, p. 67).

Neste capítulo, busca-se apresentar as justificativas que conferem relevância à pesquisa, bem como descrever os procedimentos metodológicos adotados para a condução do estudo, evidenciando os critérios, instrumentos e estratégias empregados para garantir a consistência, validade e rigor científico da investigação.

4.1 Caracterização do estudo

A presente pesquisa caracteriza-se como um Estudo de Caso de abordagem qualitativa, de natureza exploratória. Conforme destaca Gil (2002), a metodologia desempenha papel fundamental como guia para o planejamento e execução da pesquisa, além de assegurar a validade e confiabilidade dos resultados obtidos.

O Estudo de Caso é um método de investigação amplamente utilizado nas ciências sociais, cujo objetivo central é compreender fenômenos complexos em seu contexto real (Yin, 2011). Essa abordagem envolve uma investigação intensiva e

detalhada de um caso específico, que pode consistir em uma pessoa, um grupo, uma organização ou uma comunidade, sendo o caso selecionado por sua capacidade de contribuir para a compreensão do fenômeno estudado.

O problema de pesquisa exige uma abordagem que permita captar percepções, experiências, interpretações e vivências dos atores envolvidos, algo que apenas métodos qualitativos possibilitam. O estudo de caso é especialmente indicado porque permite analisar fenômenos complexos em seu contexto real, oferecendo uma compreensão global da gestão escolar no campo, considerando fatores sociais, culturais, econômicos e organizacionais que influenciam a prática dos coordenadores pedagógicos (Yin, 2011).

Para tanto, o pesquisador busca coletar dados a partir de múltiplas fontes, incluindo entrevistas, observações, documentos e registros, com o intuito de obter uma visão abrangente e integrada do caso investigado. Trata-se de uma abordagem holística, que visa capturar a complexidade e as interações entre os diferentes elementos do caso, proporcionando uma análise aprofundada e contextualizada (Yin, 2011).

Além disso, a utilização de entrevistas, questionários e observações possibilita que o pesquisador acesse informações subjetivas e reflexivas, que dificilmente seriam captadas por métodos quantitativos. Identifica, ainda, os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e as perspectivas dos coordenadores, permitindo compreender como a gestão democrática e participativa se concretiza na prática escolar do campo, alinhando-se diretamente ao objetivo e ao problema da pesquisa.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório. Conforme Gil (2002), as pesquisas exploratórias têm como objetivo investigar e tornar mais explícito o problema em estudo. No caso desta investigação, a coleta de dados será realizada por meio de questionário, com a finalidade de estimular a compreensão do fenômeno analisado. A pesquisa qualitativa, por sua vez, busca compreender a complexidade do fenômeno, analisando as perspectivas e experiências dos sujeitos envolvidos.

Considerando que a metodologia é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, optou-se por uma abordagem qualitativa caracterizada como Estudo de Caso, com pesquisa de campo realizada no *lócus* definido para o estudo. A metodologia baseada em Estudo de Caso qualitativo e exploratório mostra-se adequada para desvelar os objetivos da presente pesquisa. Essa escolha

metodológica permite investigar de forma detalhada a experiência concreta dos sujeitos, considerando o contexto específico em que atuam.

De acordo com Creswell (2014), a condução de pesquisas qualitativas se justifica quando um problema ou questão precisa ser explorado, especialmente para escutar os sujeitos, dar voz a grupos historicamente silenciados e identificar variáveis que não podem ser medidas de forma direta.

A escolha do Estudo de Caso como estratégia metodológica permite examinar acontecimentos contemporâneos, utilizando técnicas semelhantes às aplicadas em pesquisas históricas, mas com uma diferença fundamental: ao contrário da pesquisa histórica, o Estudo de Caso incorpora a observação direta e a aplicação sistemática de entrevistas, além de possibilitar a análise de uma ampla variedade de evidências coletadas em campo, superando as limitações de fontes disponíveis em estudos históricos convencionais (Yin, 2011).

4.2 Relevância do estudo

Gil (2002, p. 17) apresenta, entre diversas motivações para a realização de uma pesquisa, dois grandes grupos: razões de ordem intelectual e razões de ordem prática. As primeiras decorrem da satisfação pelo conhecimento, enquanto as segundas se relacionam com o desejo de compreender algo com o objetivo de torná-lo mais eficiente e eficaz. Ambas as motivações são relevantes, uma vez que o propósito da ciência pode ser tanto o conhecimento em si, quanto as contribuições práticas derivadas desse conhecimento.

4.2.1 Relevância pessoal-profissional

Neste tópico, optou-se por utilizar a primeira pessoa do singular, uma vez que a abordagem pessoal-profissional exige o relato das experiências e vivências do pesquisador, articulando-as à escolha do tema e ao desenvolvimento da pesquisa.

A escolha da temática desta pesquisa decorre da minha atuação pedagógica na Secretaria Municipal de Educação do município de Itacoatiara/AM. Atualmente, desempenho a função de Coordenador de Polo, posição na qual realizo atividades voltadas ao público geral, atendendo mais de 30 comunidades da região do Polo 01, onde estão localizadas aproximadamente 14 escolas do campo.

Ressalto que, conforme Glaucia (2018), que as expressões “rural” e “do campo” possuem significados distintos. Enquanto o termo educação rural refere-se aos acontecimentos das décadas de 1920 e 1930, quando a ênfase estava em proporcionar ensino aos moradores das áreas rurais, considerados “ignorantes”, a Educação do Campo surge no início do século XXI, a partir da atuação de diversos movimentos sociais, com foco nos aspectos identitários e culturais dos povos do campo, contrapondo-se a práticas educacionais excludentes.

Posto isso, as instituições serão referidas como escolas do campo do município de Itacoatiara/AM, considerando a relevância dessa modalidade para o desenvolvimento da cultura e da identidade local. As vivências, observações empíricas e experiências acumuladas ao longo dos anos motivaram-me a desenvolver uma pesquisa científica sobre a educação na Amazônia, com foco em um espaço-tempo específico, situado no município de Itacoatiara/AM.

Ao assumir a coordenação do Polo em meados de 2021, deparei-me com diversas escolas cuja infraestrutura estava comprometida, além de profissionais que careciam de formações continuadas para aprimorar seu desempenho pedagógico junto aos alunos. Essas experiências despertaram em mim a necessidade de investigar os desafios enfrentados pelos gestores e coordenadores pedagógicos, bem como identificar estratégias para a implementação de uma gestão democrática e participativa.

Os principais fatores que destacam meu trabalho são:

- a) Monitoria das escolas;
- b) Distribuição da alimentação escolar;
- c) Lotação de servidores;
- d) Atendimento a comunidade escolar;
- e) Participação nos eventos das escolas;
- f) Agilidade nas demandas solicitadas.

Ao longo do meu exercício profissional, observei de forma direta a realidade e as demandas das escolas da zona rural, o que suscitou questionamentos acerca da gestão democrática e participativa e das estratégias necessárias para promover melhorias efetivas nas escolas do campo.

A trajetória acadêmica constitui um marco fundamental na vida de qualquer cidadão, pois contribui diretamente para a formação pessoal e profissional. Nesse sentido, iniciei em 2012 o curso de Licenciatura em Educação Física pela

Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR), concluído após cinco anos de dedicação. Essa formação foi de grande relevância para minha prática profissional, uma vez que tive a oportunidade de atuar em quatro escolas, localizadas tanto na zona urbana quanto na zona rural. Nesse percurso, desenvolvi inúmeros projetos voltados à promoção de uma vida mais saudável, buscando atender às necessidades da comunidade escolar e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes.

Em 2016 iniciei minha segunda graduação, no curso de Letras pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Durante esse período, tive a oportunidade de vivenciar intensamente a vida acadêmica, participando de pesquisas, atividades de campo, trabalhos em equipe, ensaios e saraus, experiências que ampliaram minha compreensão sobre o papel da educação como via de acesso ao conhecimento e à formação integral. Após cinco anos de estudo e dedicação, concluí essa formação, que fortaleceu ainda mais minha atuação profissional.

Além disso, nos últimos quatro anos finalizei duas especializações: Educação Física Escolar e Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, ambas fundamentais para o aprofundamento da minha prática pedagógica e para a consolidação de um olhar interdisciplinar no campo educacional. Ambas as especializações foram realizadas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Ao longo da minha trajetória acadêmica, produzi quatro artigos científicos voltados para a área da educação, embora ainda não tenham sido publicados.

Seguido com a vida acadêmica, entrei no Mestrado em Educação na Universidade La Salle, percurso que representou um desafio grandioso e, ao mesmo tempo, enriquecedor para minha trajetória acadêmica e profissional. Esta dissertação constitui-se, assim, como o produto final desse processo formativo, reunindo reflexões e análises que articulam minhas experiências práticas à produção científica na área da educação.

4.2.2 Relevância acadêmico-científica

No que se refere à relevância acadêmico-científica, Gil (2019) afirma que o pesquisador deve realizar um levantamento da literatura pertinente, consultando pesquisas já realizadas e verificando quais problemas ainda não foram

investigados, quais não receberam tratamento adequado e quais têm gerado respostas contraditórias. Esse levantamento, segundo o autor, também possibilita ao pesquisador conhecer as discussões teórico-metodológicas desenvolvidas no campo da educação, situando sua investigação em um diálogo crítico com a produção existente.

Nesse sentido, para justificar a relevância acadêmico-científica desta pesquisa, assim como sua originalidade e caráter inédito, foi realizado um mapeamento de dissertações e teses na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando o descritor “gestão escolar no campo”. O mapeamento contemplou o período de 2014 a 2024 e resultou na identificação de treze registros na base da BDTD, os quais serviram de referência inicial para compreender o estado da arte sobre a temática.

A partir desses pressupostos, foi realizado um levantamento de dissertações e teses na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no mês de outubro de 2024. Inicialmente, foram identificados 20 registros, em razão de o operador de busca considerar a ocorrência dos termos em qualquer parte do trabalho, conforme os objetivos da pesquisa.

Em seguida, procedeu-se à leitura de todos os títulos e, nos casos de dúvida quanto à pertinência, recorreu-se à leitura dos resumos para fins de inclusão ou exclusão. Após esse processo de refinamento, chegou-se a um conjunto de 7 pesquisas diretamente relacionadas ao descritor supracitado, no intervalo temporal de 2014 a 2024, sendo seis dissertações de mestrado acadêmico e duas teses de doutorado, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 - Seleção de dissertações e teses sobre gestão escolar em escolas do campo

AUTOR (A)	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	CURSO	ANO
ANDRADE, Éderson	Negociações entre os campos do currículo e da gestão escolar/educacional	Universidade Estadual Paulista	Doutorado em Educação	2019
SILVA, Jéssika Nogueira da	Gestão escolar na escola do campo: sentidos e significados da democracia na escola	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Mestrado em Educação.	2019
ALVES, Goreth Maria Anício de Almeida Alvarenga	Gestão financeira escolar: estudo sobre uma escola do campo do interior de Minas Gerais	Universidade Federal de Juiz de Fora	Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública	2019
GOULART, Bianca Machado	Políticas educacionais e ruralidades: perspectivas de gestão compartilhada das escolas municipais do/no campo de Uruguaiana-RS	Universidade Federal de Santa Maria	Mestrado em Políticas Públicas e Gestão Educacional	2018
EVANGELISTA, Abigail Bastos	A gestão de escolas rurais no contexto das políticas públicas de educação do campo	Universidade Estadual Paulista	Doutorado em Educação	2016
TEIXEIRA, Antônio Braz	Escolas do campo no Município de São Luis do Curu: limites e desafios da gestão democrática	Universidade Federal do Ceará	Mestrado em Educação	2019
VASCONCELOS, Graça Elda	A gestão escolar no contexto da educação do campo: um estudo de caso da Escola São João Batista da ilha do Campompema, no município de Abaetetuba/Pará	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Mestrado em Educação Agrária	2019
ANDRADE, Glauciane Pinheiro	O Programa Escola Ativa e os desafios da proposta de gestão democrática em escolas do campo no Rio Grande do Norte	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Mestrado em Educação	2014

Fonte: Autoria própria, a partir dos dados coletados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, 2024.

A pesquisa de Andrade (2019), analisou alguns discursos que se hegemonizaram dos campos do currículo e da gestão escolar/educacional do Brasil produzidos a partir de 1930 e suas possíveis articulações em torno da significativa qualidade e analisar as contribuições que as negociações entre os campos do currículo e gestão escolar/educacional possam pensar a qualidade da educação escolar pública.

Silva (2019), investigou a gestão escolar e os processos democráticos na visão dos professores, dos gestores e dos pais de alunos, na busca de compreender o sentido e o significado da democracia na escola pública do campo. Os resultados apontaram que ainda há muito que avançar no conceito de democracia, como

também nos processos em relação à proposta de gestão democrática na escola do campo. Contudo, pelo fato de se apresentar ainda como um processo novo nesse contexto, de transitoriedade, ainda há dúvidas sobre ele e configura-se prematura a concepção dos sentidos e significados sobre democracia e gestão democrática na escola do campo.

Alves (2019), em sua dissertação, pesquisou a complexidade existente na gestão financeira escolar, principalmente em escolas do campo. Nos achados da pesquisa, foram encontrados inúmeros desafios referentes à utilização dos recursos voltados para as necessidades básicas dos diferentes setores da instituição, além da necessidade em aplicar com eficiência e eficácia os recursos através da Caixa Escolar, tendo em vista a escassez e a imprevisibilidade do repasse, em âmbito federal e estadual, que não são repassados de forma constante. Por isto, o plano de Ação Educacional propõe uma gestão financeira educacional aprimorada, tendo uma abordagem qualitativa, no que diz respeito às variáveis referentes à dinâmica entre o mundo real e o sujeito, e uma abordagem quantitativa, em relação aos números apresentados.

Goulart (2018) apresentou um estudo acerca da Educação do Campo, cujo objetivo foi analisar as demandas de gestão educacional dos espaços de ruralidades no município de Uruguaiana/RS e contribuir para a construção de uma proposta compartilhada, voltada à qualificação da gestão das escolas do/no campo. O principal desafio da pesquisa pautou-se em produzir uma visão diagnóstica do contexto das escolas do/no campo de Uruguaiana e organizar uma proposta gestora compartilhada para esse contexto, que contemple as demandas educacionais dos diversos espaços de ruralidades existentes neste município.

A tese de Evangelista (2016), intitulada - A gestão de escolas rurais no contexto das políticas públicas de educação do campo, teve como objetivo investigar e analisar a efetividade da política pública de Educação do Campo nas escolas do campo que oferecem Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, na Microrregião de Poços de Caldas/MG. A pesquisa, buscou compreender como a atuação do gestor educacional, enquanto instância de ação, pode contribuir de forma eficiente na implementação da política de Educação do Campo, a partir de Marcos Normativos que visam contemplar todas as questões relacionadas à educação nesse contexto educacional, com vistas à efetivação das ações propostas por essa política pública, nas escolas do campo, em relação a seus direitos e necessidades, de forma a

contribuir para a eliminação do estado de menoridade e exclusão a que sempre tiveram, historicamente, submetidos.

Teixeira (2019) se propôs a investigar em que medida as práticas de gestão escolar em duas escolas do campo situadas no município de São Luís do Curu/CE se coadunam com as leis, princípios, características acerca da Gestão Democrática, tendo como objeto de análise os projetos políticos pedagógicos das escolas. O pesquisador conclui que os Projetos Políticos Pedagógicos analisados não apontam para uma prática democrática, especialmente pelo fato de que tais projetos não contemplam as especificidades locais e nem a participação das comunidades assistidas.

Vasconcelos (2019), na sua dissertação - A gestão escolar no contexto da educação do campo: um estudo de caso da Escola São João Batista da ilha do Campompema, no município de Abaetetuba/Pará, evidenciou como as práticas de organização e de gestão da unidade escolar conduzem o processo escolar ante os anseios de sua comunidade. A partir de uma perspectiva de gestão escolar democrático-participativa, deu ênfase ao papel estratégico da gestão escolar para uma educação de qualidade, e, ainda, para a mudança social, no contexto da educação do campo.

Andrade (2014), objetivou analisar aspectos do Programa Escola Ativa como política de educação para as escolas brasileiras multisseriadas do meio rural, realçando alguns embates do movimento por uma educação do campo defendida pelos movimentos sociais do campo. Conclui que, apesar do Programa Escola Ativa propor uma gestão democrática para as escolas do campo com turmas multisseriadas, os relatórios analisados mostram que os desafios para a concretização dessa proposta são bastante contundentes tais como: a participação da comunidade nas decisões da escola são eventuais; os conselhos escolares na maioria das escolas não são atuantes; os colegiados estudantis mesmo incentivando a liderança dos estudantes, muitas vezes, é compreendido apenas como o cumprimento de tarefas proposta pelo professor.

4.2.3 Relevância Social

Com uma trajetória marcada pela experiência acadêmica e profissional, atualmente exerço uma função de confiança na Prefeitura Municipal de Itacoatiara,

estando lotado na Secretaria Municipal de Educação. Desde 2013, também integro a equipe da Coordenação Itacoatiara 01 do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), na qual atuo no processo de seleção de aplicadores responsáveis pela fiscalização e monitoramento das provas aplicadas aos alunos do 2º, 5º e 9º anos das redes municipal e estadual de ensino — avaliação amplamente conhecida como Prova Brasil.

Ao refletir sobre essa atuação, compreendo que as responsabilidades que assumi ao longo dos anos configuram-se como um verdadeiro exercício de gestão educacional, especialmente no contexto da área rural do município. Essa vivência contribuiu para que eu desenvolvesse um olhar mais atento às demandas do território, aproximando prática e teoria no campo da educação.

Diante disso, considero que o tema desta pesquisa possui significativa relevância social, na medida em que possibilita a reflexão sobre práticas de gestão escolar em realidades específicas e, ao mesmo tempo, fornece subsídios para futuros pesquisadores. Afinal, falar de gestão escolar é uma epígrafe valiosa para o ramo educacional na atualidade.

4.3 O problema e os objetivos da investigação

A definição clara do problema e dos objetivos constitui um passo essencial para a consolidação da pesquisa científica, pois orienta tanto a construção metodológica quanto a interpretação dos resultados. Assim, este estudo organiza-se a partir do seguinte questionamento central: *Quais são as concepções dos coordenadores pedagógicos sobre os desafios e perspectivas da gestão escolar democrática, no ano de 2025, em escolas do campo, situadas no município de Itacoatiara/AM?*

A formulação do problema e dos objetivos se ancora na necessidade de compreender como os coordenadores pedagógicos — sujeitos centrais no processo de articulação entre gestão e prática pedagógica — percebem e vivenciam a gestão escolar democrática em contextos rurais. Essa escolha dialoga, ainda, com as especificidades socioculturais e educacionais do município de Itacoatiara/AM, cuja rede de ensino apresenta desafios próprios relacionados à diversidade territorial e às condições de acesso à educação no campo. Portanto, o objetivo geral visa *analisar as concepções dos coordenadores pedagógicos, sobre os desafios e perspectivas da gestão democrática em escolas do campo, situadas no município de Itacoatiara/AM.*

Ao delimitar o objeto de investigação, busca-se não apenas interpretar concepções, mas também oferecer subsídios para o fortalecimento das práticas de gestão escolar democrática, contribuindo para a construção de referenciais que possam inspirar políticas públicas educacionais mais sensíveis às realidades do campo. Quantos aos objetivos específicos, elaboramos os seguintes:

- a) Identificar, nos dispositivos legais da secretaria municipal de educação de Itacoatiara acerca do modelo de gestão escolar nas escolas do campo;
- b) Conceituar a gestão escolar democrática;
- c) Identificar, segundo as concepções dos coordenadores pedagógicos em torno dos desafios e perspectivas da gestão escolar nas escolas do campo;
- d) Refletir sobre os desafios e perspectivas a partir do olhar dos coordenadores pedagógicos, com base nos achados do estudo, indicando decorrências para a reflexão do modelo de gestão.

A seguir, são apresentadas as unidades de análise da pesquisa, que permitirão organizar os achados de maneira sistemática, possibilitando a articulação entre teoria, prática e as contribuições desta investigação.

4.4 Unidade de análise

Às unidades de análise num Estudo de Caso, Yin (2001, p. 43) explica que “a definição da unidade de análise (e, portanto, do caso) está relacionada à maneira como as questões iniciais foram definidas”. As unidades de análise podem ser um indivíduo, uma empresa ou um processo como uma mudança organizacional.

A pesquisa foi realizada nas escolas do campo do município de Itacoatiara. Esta é uma cidade brasileira localizada no estado do Amazonas, sendo considerada pelo censo do IBGE do ano 2022 como o segundo município mais populoso do estado, com uma população de 103.598 pessoas (Brasil, 2022).

Figura 1 - Mapa de Itacoatiara/AM



Fonte: Google Maps (2024).

Localizada no Médio Amazonas, Itacoatiara faz parte da Região Metropolitana de Manaus, sendo criada pela Lei Complementar nº. 52 de 30 de maio de 2007. Abrange em seu território dois distritos: Itacoatiara (sede) e Amajari (distrito). Liga-se, por via rodoviária com a capital, Manaus, da qual se distancia 266 km percorridos pela Rodovia AM-010 e, por via fluvial, 201 km. A ligação por linha aérea ocorre por meio do aeroporto Arico Barros com 30 minutos de percurso (PMI, 2015).

A cidade conta com uma rica biodiversidade e belezas naturais, sendo atualmente um dos municípios mais importantes do Amazonas. Contudo, da pequena missão jesuíta circunscrita à bacia do rio Madeira, elevada à categoria de Vila, em 1759, à condição de uma das cidades mais importantes da mesorregião centro-amazonense, foi uma longa trajetória. Atualmente, Itacoatiara figura na sua mesorregião como um importante centro sub-regional. Essa posição de relevância na hierarquia urbana teve nos aspectos econômicos e políticos os principais antecedentes que, por sua vez, consolidaram o papel que esta cidade representa no contexto regional (Oliveira, 2007).

A palavra “Itacoatiara” significa “pedra pintada”, devido às gravuras nas pedras localizadas nas ribanceiras em frente à cidade no bairro do Jauari. Em uma delas é possível identificar-se: a palavra Tropa, o desenho de uma cruz, uma escada e a data de 1.744. Atualmente, a pedra que representa o nome da cidade está exposta na Praça Central, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Itacoatiara foi a terceira localidade amazonense a receber o título de cidade, antecedida somente por Tefé e Manaus (PMI, 2015 p. 12).

Para a compreensão da história municipal é importante dar destaque para a história da Vila de Serpa que teve sua origem no século XIX. Nesse período, “ (...) as cidades interioranas do Amazonas, eram verdadeiros polos de atração de diversos tipos de pessoas vindas de diferentes locais do mundo” (Leite, 2021 p.153).

Itacoatiara já era ponto de apoio para o fluxo fluvial desde o início da colonização da Amazônia, pois era considerado parada obrigatória para boa parte dos sertanistas, aventureiros, missionários religiosos e autoridades portuguesas que subiam ou desciam o Amazonas. Em 1759, o povoado foi erigido à condição de Vila, recebendo a denominação de Vila de Serpa. A partir dessa distinção político-administrativa, Serpa logrou desenvolvimento satisfatório ante as demais vilas, sendo, inclusive, dentre as localidades existentes na Capitania, das mais importantes (Oliveira, 2007).

Atualmente, Itacoatiara destaca-se como uma das cidades mais visitadas do estado do Amazonas. Sua população é marcada pela miscigenação, resultado da presença de migrantes oriundos de diferentes regiões do Brasil e também de outros países, como turcos, libaneses e portugueses. Essa diversidade cultural contribuiu para o fortalecimento do comércio local, impulsionando a formação de uma economia mista e em constante desenvolvimento.

Na área da educação, a cidade de Itacoatiara tem se destacado significativamente em programas federais coordenados pelo MEC (Ministério da Educação), órgão responsável pela execução de políticas públicas educacionais, fiscalização da qualidade do ensino e gestão de programas federais.

Em 2023, o município obteve destaque relevante no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), sendo uma das cidades amazonenses com melhor desempenho naquele ano. Já em 2024, Itacoatiara recebeu o selo de prata do programa federal Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Tal selo reconhece os esforços e as iniciativas exitosas das secretarias de educação de estados, do Distrito Federal e dos municípios na formulação e implementação de políticas, programas e estratégias que garantam o direito à alfabetização das crianças.

Nesta pesquisa, as unidades de análise correspondem às escolas localizadas na zona rural do município de Itacoatiara/AM, a saber: Escola Municipal Ajuricaba; Escola Municipal Antônio Francisco Lisboa; Escola Municipal Antônio Epitácio Pessoa; Escola Municipal Antônio Frei Caneca; Escola Municipal João Ramalho e Escola Municipal José do Patrocínio.

4.4.1 Escola Municipal Ajuricaba

A Escola Municipal Ajuricaba está localizada na comunidade Corpo de Cristo, no Lago do Agostinho. A instituição atende 32 alunos distribuídos entre a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I e o Ensino Fundamental II. Fundada em 31 de julho de 1979, a escola conta atualmente com quatro professores, dois ASG, duas merendeiras e dois vigias, funcionando no período diurno. O objetivo da escola é formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento do país, tem como tema “ensinando valores, educando vencedores”. Os principais projetos em destaque são Jacamin na Escola, Alfa-Ita, Puxirum da Aprendizagem, Leei (Leitura e Escrita da Educação Infantil).

4.4.2 Escola Municipal Antônio Francisco Lisboa

A Escola Municipal Antônio Francisco Lisboa está localizada na Ilha do Risco, às margens do Rio Amazonas, na comunidade Jerusalém. A instituição atende 89 alunos distribuídos entre a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I e II e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Fundada em 31 de julho de 1979, a escola conta atualmente com sete professores. Seu objetivo institucional é “formar cidadãos compromissados com o desenvolvimento do país”. Entre os projetos de destaque estão Jacamin na Escola, Alfa-Ita, Puxirum da Aprendizagem e LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil).

4.4.3 Escola Municipal Antônio Epitácio Pessoa

A escola está localizada na Colônia do Itaubal, na comunidade Nossa Senhora de Nazaré, e atende 65 alunos distribuídos entre a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I e II e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Fundada em 31 de julho de 1979, conta atualmente com seis professores. O objetivo da instituição é “formar cidadãos críticos, autônomos e criativos, aptos ao exercício da cidadania no país”. Entre os projetos de destaque estão Jacamin na Escola, Alfa-Ita, Puxirum da Aprendizagem e LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil).

4.4.4 Escola Municipal Antônio Frei Caneca

A escola está localizada no ramal Francisco das Chagas Dorzane, na comunidade Boa Esperança, e atende 120 alunos distribuídos entre a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Fundada em 31 de julho de 1979, conta atualmente com 12 professores. O objetivo da instituição é “formar cidadãos de bem, capazes de exercer uma cidadania justa e igualitária”. A escola se destaca na área de educação especial, promovendo mensalmente projetos de pintura, jardinagem, recorte e reciclagem para os 15 alunos atendidos nessa modalidade. Entre os programas de destaque estão Jacamin na Escola, Alfa-Ita, Puxirum da Aprendizagem e LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil).

4.4.5 Escola Municipal João Ramalho

A Escola Municipal João Ramalho está localizada na Ilha do Risco – Paraná de Serpa, na comunidade Divino São Sebastião, e atende 85 alunos distribuídos entre a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Fundada em 31 de julho de 1979, conta atualmente com 8 professores. O objetivo da escola é “formar cidadãos críticos, capazes de desenvolver uma cidadania igualitária”. A instituição é referência no modelo de várzea, construída especificamente para atender à região afetada por cheias. Atende seus alunos e servidores nos turnos matutino, vespertino e noturno. Entre os principais programas em destaque estão Jacamin na Escola, Alfa-Ita, Puxirum da Aprendizagem e LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil).

4.4.6 Escola Municipal José do Patrocínio

A Escola Municipal José do Patrocínio está localizada na Rodovia AM-010 – Ramal do Canaçari, na comunidade Santo Antônio, e atende 45 alunos distribuídos entre a Educação Infantil e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Fundada em 31 de julho de 1979, conta atualmente com 4 professores. O objetivo da escola é “formar

cidadãos críticos, capazes de desenvolver uma cidadania igualitária”. A instituição é referência nos modelos de várzea e terra firme, construída especificamente para atender à região afetada pelas cheias. Atende seus alunos e servidores nos turnos matutino e noturno. Entre os principais programas em destaque estão Jacamin na Escola, Alfa-Ita, Puxirum da Aprendizagem e LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil).

Dessa forma, a caracterização detalhada das escolas do campo do município de Itacoatiara/AM possibilita compreender a diversidade de contextos, infraestrutura, projetos pedagógicos e organização escolar que compõem o *lócus* da pesquisa. A seguir, são apresentados os os procedimentos adotados para a autorização e participação dos sujeitos no estudo

4.5 Procedimentos para a autorização e participação no estudo

A participação neste estudo ocorreu mediante a anuência formal das autoridades competentes da Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara/AM e dos diretores das unidades escolares selecionadas. Todos os coordenadores pedagógicos convidados foram previamente informados sobre os objetivos, procedimentos e potenciais implicações da pesquisa. A participação foi voluntária, assegurando-se o direito de recusa ou de retirada a qualquer momento, sem prejuízo de relação funcional ou acadêmica. Além disso, todos os participantes tiveram garantida a confidencialidade dos dados, conforme preceitua a legislação vigente e as diretrizes éticas para pesquisas com seres humanos.

No decorrer da pesquisa, cada diretor(a) das escolas selecionadas foi contatado por e-mail, solicitando a autorização para a realização da pesquisa junto aos coordenadores pedagógicos. Com a autorização concedida, os coordenadores pedagógicos foram contatados, também via e-mail, para apresentação da proposta de investigação e convite formal à participação. Os participantes que aceitaram assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (cf.: Apêndice B) e responderam ao questionário disponibilizado via Google Forms (cf.: Apêndice C), concluindo assim a coleta de dados prevista no estudo.

4.6 Participantes do estudo

A presente pesquisa realizou um recorte específico, contemplando os profissionais que atuam na coordenação pedagógica de escolas do campo situadas no município de Itacoatiara/AM. A função desses profissionais envolve o gerenciamento pedagógico, assegurando a execução das atividades educacionais e o alcance dos resultados de aprendizagem estabelecidos.

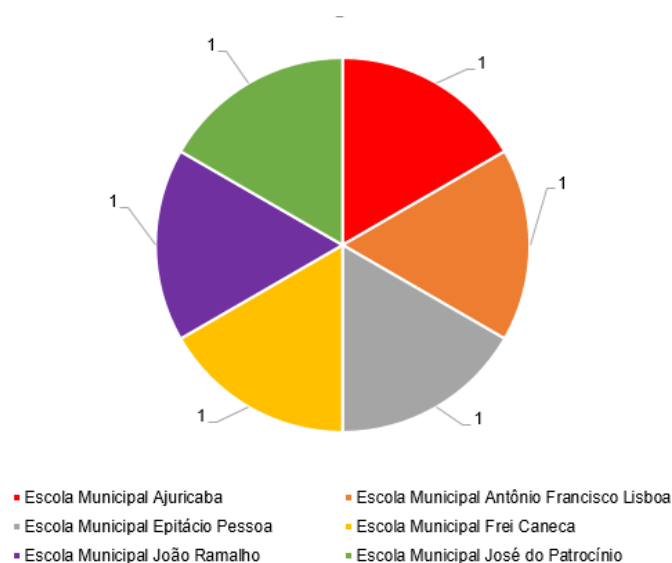
De acordo com, Lück (2006), a coordenação pedagógica a quem compete a liderança e organização do trabalho de todos os que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de um ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados.

Neste estudo fez-se um recorte, contemplando os profissionais que atuam como coordenadores pedagógicos, em escolas do campo, situadas no município de Itacoatiara/AM. Conforme afirma Lück (2009), é aos coordenadores pedagógicos a quem

[...] compete a liderança e organização do trabalho de todos os que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de um ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados (Lück, 2009, p.17).

Do total de seis coordenadores pedagógicos que atuam nas seis escolas do campo do município de Itacoatiara/AM, todos os seis (100%) concordaram em participar da pesquisa (Gráfico 1), mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Vale ressaltar que a participação foi integral, sendo que todos os profissionais convidados responderam aos instrumentos de coleta de dados.

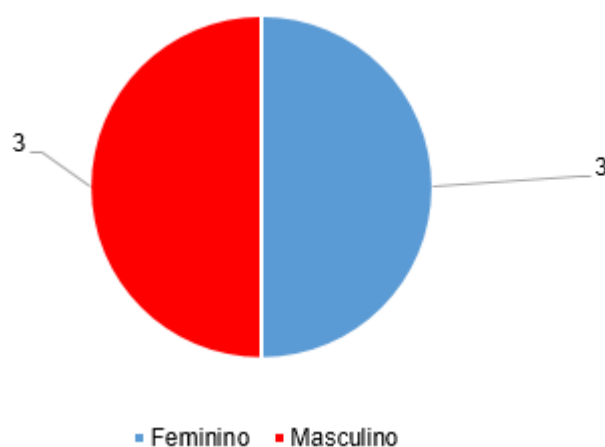
Gráfico 1 - Escolas do Campo que exercem a gestão escolar em 2025



Fonte: Elaborado pelo autor a partir das respostas dos gestores pedagógicos às questões do questionário (2025).

No que se refere ao gênero, do total de seis coordenadores pedagógicos, três (50%) se declararam mulheres e três (50%) se declararam homens, conforme ilustrado no Gráfico 2. Essa distribuição equitativa entre gêneros revela uma representatividade balanceada no exercício da coordenação pedagógica, permitindo compreender que as concepções sobre gestão democrática e participativa coletadas refletem perspectivas tanto masculinas quanto femininas, fortalecendo a diversidade de opiniões e experiências no contexto educacional analisado.

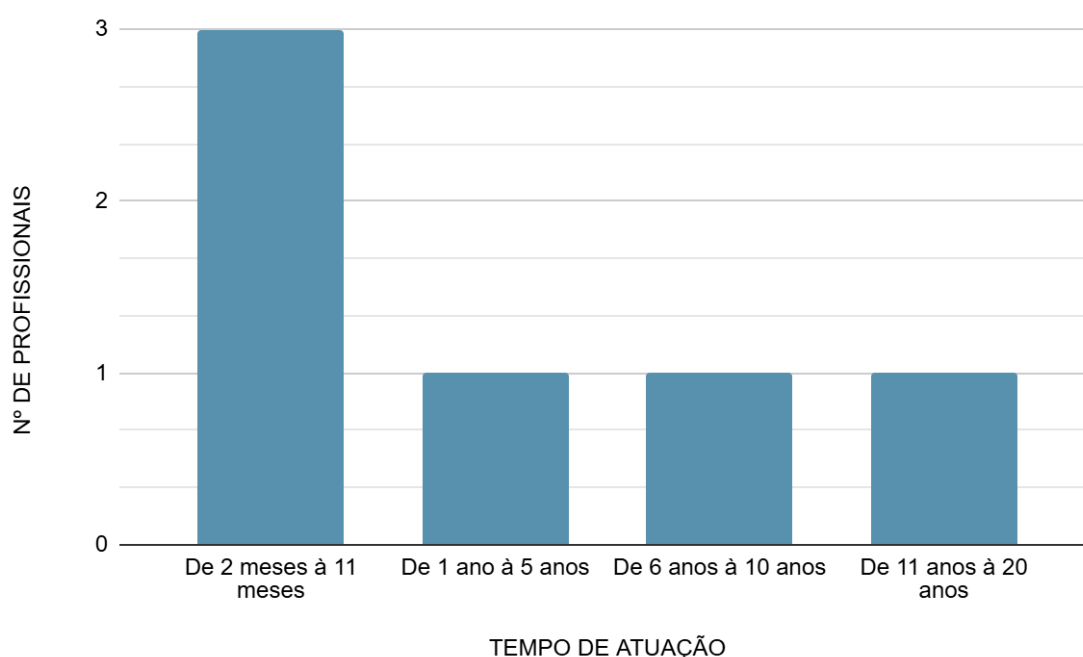
Gráfico 2 - Gênero dos Coordenadores Pedagógicos participantes da pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor a partir das respostas dos gestores pedagógicos às questões do questionário (2025).

Em relação ao tempo de exercício na função de coordenação pedagógica, conforme apresentado no Gráfico 3, observa-se que, do total de seis coordenadores, três (50%) atuam na função há menos de um ano. Além disso, um coordenador (16,7%) exerce a função entre 1 e 5 anos, outro (16,7%) entre 6 e 10 anos, e um último (16,7%) entre 11 e 20 anos.

Gráfico 3 - Tempo de exercício da gestão na escola dos Coordenadores Pedagógicos participantes da pesquisa

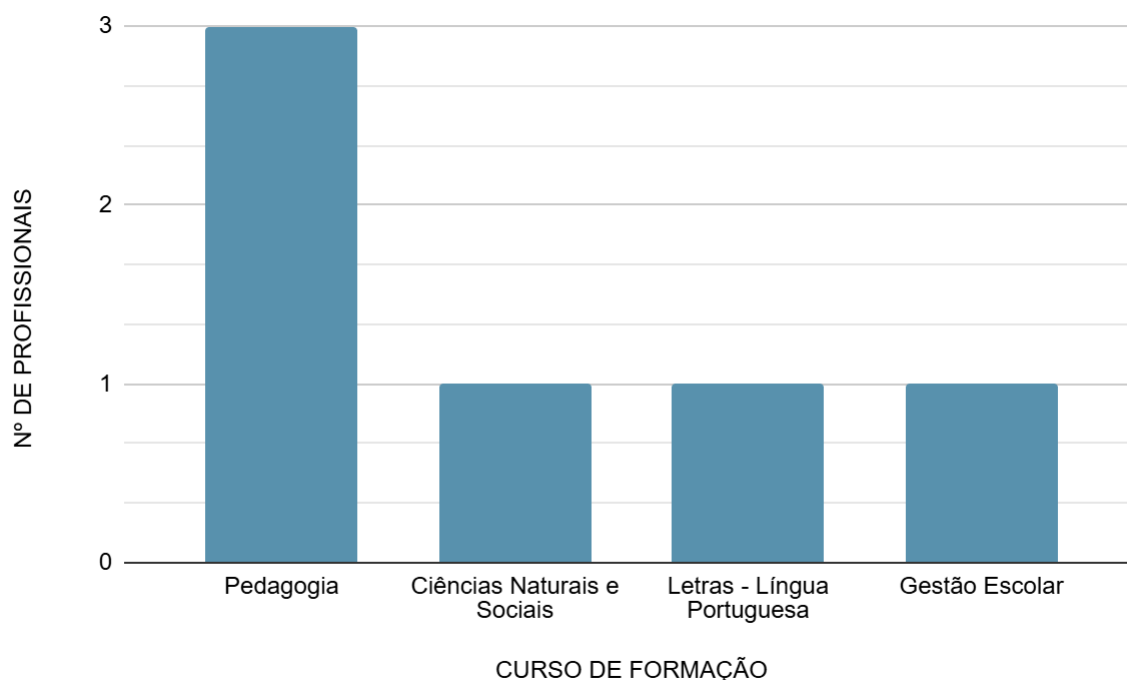


Fonte: Elaborado pelo autor a partir das respostas dos gestores pedagógicos às questões do questionário (2025).

Essa distribuição mostra a presença de profissionais com diferentes níveis de experiência na gestão escolar, onde a pluralidade de tempo de serviço permite analisar como a experiência influencia nas práticas e concepções de gestão.

Quanto à formação acadêmica de graduação, observa-se que todos os seis coordenadores pedagógicos (100%) concluíram o ensino superior. O Gráfico 4 apresenta a distribuição dos cursos de graduação finalizados ou em andamento. Destaca-se que três coordenadores (50%) possuem formação em Pedagogia, enquanto os demais possuem formação em Ciências Naturais e Sociais (1), Letras – Língua Portuguesa (1) e Gestão Escolar (1).

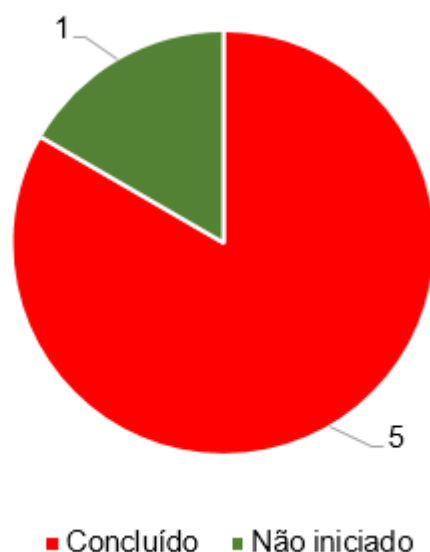
Gráfico 4 - Formação dos Coordenadores Pedagógicos participantes da pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor a partir das respostas dos gestores pedagógicos às questões do questionário (2025).

A predominância de formação em Pedagogia evidencia a preparação específica dos coordenadores para exercerem suas funções de liderança e orientação pedagógica, assegurando o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Simultaneamente, a diversidade de formações acadêmicas entre os demais gestores enriquece a atuação coordenadora, proporcionando diferentes perspectivas e conhecimentos que podem fortalecer a implementação de uma gestão democrática e participativa nas escolas do campo em Itacoatiara/AM.

A seguir, o Gráfico 5 apresenta informações referentes à realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* pelos coordenadores pedagógicos participantes. Observa-se que, do total de 6 gestores, 5 (83,3%) concluíram sua especialização, enquanto 1 (16,7%) ainda não iniciou o curso. No contexto da Educação, cursos *lato sensu* preparam professores e coordenadores pedagógicos para desempenho qualificado em funções gerenciais e pedagógicas, contribuindo para uma prática profissional com maior aprofundamento conceitual.

Gráfico 5 - Curso de Pós-Graduação *Lato sensu*

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das respostas dos gestores pedagógicos às questões do questionário (2025).

Do conjunto de seis gestores pedagógicos, cinco (83,3%) informaram ter concluído algum curso de pós-graduação lato sensu, na modalidade de especialização. O Quadro 3 apresenta a distribuição dos cursos realizados. Vale destacar que um dos gestores completou dois cursos nesse nível de formação, evidenciando a busca por aperfeiçoamento contínuo.

Quadro 3 - Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*

CURSOS	FREQUÊNCIA
Coordenação Pedagógica	1
Supervisão Escolar	1
Gestão Escolar	1
Psicopedagogia	1
Educação Inclusiva nos anos iniciais	1

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das respostas dos gestores pedagógicos às questões do questionário (2025).

No que se refere à formação em nível de mestrado e doutorado, observa-se que, entre os 6 gestores pedagógicos, nenhum afirmou estar cursando ou ter concluído esses níveis de ensino. Os cursos stricto sensu incluem programas de mestrado e doutorado voltados à produção de conhecimento científico original e à pesquisa acadêmica avançada. Portanto, embora a maioria dos gestores tenha se dedicado a cursos de pós-graduação *lato sensu*, a ausência de formação *stricto*

sensu sugere uma oportunidade de aprimoramento acadêmico que poderia fortalecer ainda mais a atuação pedagógica e a capacidade de implementar uma gestão democrática e participativa nas escolas do campo em Itacoatiara/AM.

4.7 Instrumentos para a coleta de dados

O instrumento utilizado para a coleta de dados nesta pesquisa foi o questionário, disponibilizado por meio da plataforma Google Forms. A escolha desse instrumento justifica-se pelo seu caráter consagrado na pesquisa de campo, uma vez que, segundo Minayo (2002, p. 57), “o questionário é o procedimento mais usual no trabalho de campo. Através dele, o pesquisador busca obter informações contidas nas falas de atores sociais”.

De forma complementar, Gil (2019, p. 121) define o questionário como uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões submetidas a indivíduos com o propósito de obter informações acerca de conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamentos presentes ou passados, entre outros aspectos.

Na validação do questionário, foram averiguados aspectos relacionados à clareza da redação e à objetividade das questões, com o propósito de evitar interpretações ambíguas ou a indução de respostas. Além disso, verificou-se se as questões propostas possibilitavam o alcance dos objetivos para os quais foram formuladas, bem como foi avaliada a estrutura do próprio instrumento, garantindo sua coerência e consistência metodológica. Após a análise dos aspectos observados na validação, Rea e Parker (2002) explicam que compete ao pesquisador decidir sobre a necessidade de nova validação. Caso considere desnecessário, “[...] o questionário final poderá ser delineado e preparado para implementação em um estudo real” (Rea; Parker, 2002, p. 41), o que não foi o caso na presente pesquisa, uma vez que a validação inicial obteve pleno sucesso. Dessa forma, procede-se, a seguir, à descrição da técnica adotada para a análise dos dados.

4.8 Análise de Dados

Para a análise dos dados, utilizou-se a Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011). Trata-se de um “conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens” (Bardin, 2011, p.38).

A Análise de Conteúdo constitui um método que permite explorar, organizar e categorizar o material coletado, possibilitando uma compreensão aprofundada dos dados. Considera-se que essa escolha metodológica, ao mesmo tempo dinâmica e rigorosa, oferece condições adequadas para a interpretação detalhada das informações obtidas na pesquisa.

O método adotado visa estruturar um arcabouço de dados que serão analisados de forma sistemática, a fim de compreender as questões centrais relacionadas ao universo temático do estudo e aos objetivos da investigação.

De maneira geral, pode-se dizer que a sutileza dos métodos de análise de conteúdo corresponde aos seguintes objetivos: a superação da incerteza: o que eu julgo ver na mensagem estará lá efetivamente contido, podendo está “visão” muito pessoal ser partilhada por outros? Por outras palavras, será minha leitura válida e generalizável? E o enriquecimento da leitura: se um olhar imediato, espontâneo, é já fecundo, não poderá uma leitura atenta aumentar a produtividade e a pertinência? Pela descoberta de conteúdos e de estruturas que confirmam (ou informam) o que se procura demonstrar a propósito das mensagens, ou pelo esclarecimento de elementos de significações susceptíveis de conduzir a uma descrição de mecanismos de que a *a priori* não possuímos a compreensão (Bardin, 1977 p.35).

Conforme Bardin (2011), a análise é constituída por três etapas, quais sejam: Pré-análise, Exploração do material e Tratamento dos resultados obtidos, Inferência e Interpretação.

A fase de pré-análise consiste na familiarização com o material de pesquisa, momento em que o pesquisador sistematiza as ideias iniciais e organiza o conjunto de dados coletados. Essa etapa é fundamental para assegurar a qualidade e a consistência dos resultados, uma vez que envolve a definição clara dos objetivos, a delimitação do corpus e a elaboração de um plano de análise estruturado.

No presente estudo, essa fase ocorreu por meio da leitura cuidadosa de todos os questionários respondidos pelos coordenadores pedagógicos, permitindo identificar padrões iniciais e organizar os dados de acordo com os objetivos da investigação. Durante essa etapa, foram registradas impressões preliminares, destacados trechos significativos e selecionadas informações que orientaram a

construção das categorias de análise, garantindo uma base sólida para a etapa de exploração detalhada do conteúdo.

A fase de exploração do material consiste na aplicação sistemática das decisões definidas na etapa de pré-análise. Trata-se de um processo detalhado e criterioso, que envolve a codificação, decomposição e enumeração dos dados, seguindo as regras previamente estabelecidas para garantir a consistência e a validade da análise.

No presente estudo, essa fase foi realizada por meio da leitura mais criteriosa dos questionários respondidos pelos coordenadores pedagógicos, seguida da identificação e codificação de trechos relevantes relacionados aos desafios e perspectivas da gestão escolar democrática e participativa nas escolas do campo de Itacoatiara/AM. Cada resposta foi cuidadosamente categorizada segundo temas emergentes, permitindo decompor as informações em unidades significativas, enumerar ocorrências e organizar os dados de forma a possibilitar a análise comparativa entre os participantes.

Já na fase de tratamento dos resultados obtidos, inferência e interpretação, serão trabalhados os dados coletados, organizando-os, interpretando-os e apresentando-os de forma clara e significativa. Durante o tratamento de resultados, o pesquisador realiza diversas atividades, como categorização e agrupamento.

Na fase de tratamento, inferência e interpretação dos resultados, os dados coletados foram organizados, analisados e apresentados de forma sistemática e significativa. Durante esta etapa, realizou-se a categorização e o agrupamento das informações obtidas nos questionários, assegurando que as respostas fossem relacionadas aos objetivos da pesquisa e aos temas centrais previamente definidos. Esse procedimento permitiu transformar os dados brutos em informações interpretáveis e articuladas, evidenciando padrões, tendências e aspectos relevantes para o estudo. Para estruturar a análise, os dados foram organizados em quatro eixos temáticos:

- a) Eixo temático 1 – Opção pelo exercício da gestão pedagógica
- b) Eixo temático 2 – Desafios encontrados no exercício da gestão pedagógica
- c) Eixo temático 3 – Perspectivas encontradas no exercício da gestão pedagógica no campo

d) Eixo temático 4 – Sugestões para o aprimoramento da educação no campo

Dessa forma, concluída a etapa de análise metodológica e estruturados os dados em eixos temáticos, abre-se o caminho para a apresentação detalhada e a interpretação dos resultados da pesquisa. No capítulo seguinte, serão discutidos os achados relativos às concepções dos coordenadores pedagógicos sobre os desafios e perspectivas da gestão escolar democrática e participativa nas escolas do campo de Itacoatiara/AM, articulando as evidências empíricas coletadas com os objetivos do estudo e o referencial teórico adotado.

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Este capítulo contempla a etapa de tratamento dos resultados, da inferência e da interpretação dos conteúdos obtidos a partir das respostas ao questionário aplicado aos coordenadores pedagógicos. Complementarmente, retoma-se a análise documental, de modo a possibilitar a triangulação dos dados em diálogo com os referenciais teóricos selecionados.

Com base na Técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), os conteúdos foram sistematicamente organizados e classificados em eixos temáticos, a fim de viabilizar a compreensão das concepções expressas pelos participantes da pesquisa. Para tanto, as respostas foram categorizadas em quatro eixos analíticos, que orientam a apresentação e discussão dos resultados, conforme disposto no Quadro 4.

Quadro 4 - Eixos Temáticos

EIXO	TEMA
Eixo Temático 1	Opção pelo exercício da coordenação pedagógica
Eixo Temático 2	Desafios encontrados no exercício da coordenação pedagógica
Eixo Temático 3	Perspectivas no exercício da coordenação pedagógica nas escolas do campo
Eixo Temático 4	Sugestão para o aprimoramento da educação no campo

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das respostas dos gestores pedagógicos às questões do questionário (2025).

Para fins de padronização, os fragmentos das respostas coletadas são identificados pela sigla CP – Coordenador Pedagógico –, acompanhada do número correspondente ao questionário. A partir dessa convenção, procede-se à análise e discussão dos conteúdos organizados em cada um dos eixos temáticos estabelecidos.

5.1 Eixo Temático 1 - Opção pelo exercício da gestão pedagógica

A escolha pelo exercício da coordenação pedagógica, além de remeter às trajetórias individuais e às condições contextuais em que os sujeitos estão inseridos, dialoga com as reflexões teóricas previamente discutidas acerca do papel do

coordenador como mediador entre as políticas educacionais e a realidade cotidiana das instituições escolares.

Conforme destacam Libâneo (1994) e Lück (2009), a coordenação pedagógica constitui-se como espaço estratégico para a consolidação de práticas educativas democráticas, sendo marcada por desafios e, ao mesmo tempo, pela possibilidade de contribuir significativamente para a qualidade da educação. Nesse sentido, compreender as razões que levaram os participantes da pesquisa a optar pela gestão pedagógica revela aspectos de ordem pessoal e vocacional, além de evidenciar como se articulam dimensões estruturais da educação pública no campo e os sentidos atribuídos ao exercício profissional na perspectiva da gestão democrática. O Quadro 5 apresenta os fatores que motivaram os coordenadores pedagógicos a optarem pela coordenação pedagógica nas escolas do campo no município de Itacoatiara/AM.

Quadro 5 - Opção pelo exercício da coordenação pedagógica - fatores

FATORES	FREQ. N:6
Desejo de contribuir para a melhoria do processo de ensino aprendizagem	4
A paixão pela educação do campo	1
Aprender com o contexto das escolas do campo	2
Preocupação com a qualidade pedagógica e às necessidades das escolas	2

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das respostas dos gestores pedagógicos às questões do questionário (2025).

O desejo em contribuir com a melhoria do processo de ensino e aprendizagem com a educação do campo, se destaca as seguintes afirmações: “Ao longo da minha trajetória na educação, desenvolvi um olhar atento para as necessidades pedagógicas da escola do campo” (CP1), “O desejo de contribuir para a melhoria do processo de ensino aprendizagem” (CP3) e “Poder contribuir com a experiência profissional para desenvolver atividades relacionadas para um bom desempenho na frente de uma instituição de ensino do campo” (CP4).

Os coordenadores pedagógicos atuantes em escolas do campo assumem a responsabilidade pela mediação de todo o processo de ensino e aprendizagem, mobilizando suas experiências profissionais e as atividades desenvolvidas em conjunto com a equipe escolar. Quando alicerçado no trabalho coletivo, esse processo contribui para a construção de objetivos comuns, favorecendo a efetivação de práticas voltadas à melhoria da qualidade da educação. Nesse sentido, a escola

do campo não se diferencia, em sua essência, das instituições localizadas em áreas urbanas, uma vez que também requer a participação de todos os sujeitos escolares, valorizando ideias, diálogos, planejamentos e princípios que sustentam a gestão democrática.

No âmbito desta pesquisa, observa-se que a motivação para o exercício da coordenação pedagógica está fortemente associada ao compromisso com a educação do campo. O CP3, por exemplo, destacou como principal fator de escolha a “paixão pela educação do campo”, enquanto o CP2 enfatizou a relevância de “conhecer de perto a realidade e saber como funcionava as escolas do campo”. Em outra perspectiva, o CP6 apontou como motivação “ter conhecimento na área das escolas do campo”. Tais elementos, expressos nas falas dos participantes, revelam como a decisão pelo exercício da função está relacionada à identificação pessoal e profissional com o contexto em que atuam.

A qualidade pedagógica e educacional nas escolas do campo é destacada pelos coordenadores pedagógicos como um dos principais fatores de motivação para o exercício da função. Essa dimensão se expressa no reconhecimento da importância de contribuir com a formação e com o desenvolvimento institucional a partir das próprias experiências profissionais. O CP4, por exemplo, enfatiza o “poder contribuir com a experiência profissional para desenvolver atividades relacionadas para um bom desempenho na frente de uma instituição de ensino do campo”. De modo semelhante, o CP5 aponta como motivação a “melhoria da educação em meu município”, enquanto o CP6 acrescenta a relevância de “contribuir com o conhecimento e aprender com as escolas do campo, a partir da minha área de atuação”.

Essas falas evidenciam que a decisão pelo exercício da coordenação pedagógica transcende a esfera individual, assumindo uma dimensão coletiva e comunitária, vinculada à busca pela melhoria da qualidade do ensino no território em que as escolas do campo estão inseridas. Tal perspectiva dialoga com as considerações de Lück (2009), para quem a gestão pedagógica implica a mobilização consciente e sistemática de competências voltadas ao aprimoramento do processo educativo, de modo a atender às necessidades dos alunos e da comunidade escolar. Nessa direção, a educação de qualidade, expressa pelos gestores pedagógicos, requer a atuação articulada da sociedade em geral, do Estado como agente das políticas públicas educacionais e de profissionais da educação qualificados, com

competência técnica e científica para atuar nesse campo de relevância para a coletividade.

5.2 Eixo Temático 2 - Desafios encontrados no exercício da gestão pedagógica

A literatura especializada enfatiza que a gestão pedagógica, especialmente em contextos desafiadores como as escolas do campo, demanda constante enfrentamento de obstáculos que perpassam dimensões estruturais, formativas e relacionais (Lück, 2006, 2009, 2017; Libâneo, 2012). Nesse sentido, a atuação do coordenador pedagógico exige domínio técnico e científico, além da capacidade de articular práticas que favoreçam o engajamento docente, a implementação de políticas educacionais e a efetivação de processos formativos contínuos. Considerando tais pressupostos, este eixo temático discute os desafios relatados pelos coordenadores pedagógicos do campo, destacando as dificuldades enfrentadas na consolidação de uma gestão que promova a qualidade educacional.

Ao abordar os desafios no exercício da gestão pedagógica, os coordenadores pedagógicos apontam como principal dificuldade o “engajamento nas formações, implementação de projetos e políticas educacionais” (CP 1). Entre os desafios destacados, evidencia-se a necessidade de estimular a formação contínua dos docentes, uma vez que tais processos formativos são considerados fundamentais para garantir um melhor desempenho dos alunos e a qualidade do ensino nas escolas do campo (CP 3).

Os principais desafios da gestão pedagógica no município de Itacoatiara/AM incluem:

- a) monitoria das escolas;
- b) distribuição da alimentação escolar;
- c) lotação de servidores;
- d) atendimento à comunidade escolar;
- e) participação nos eventos das escolas; e
- f) agilidade no atendimento às demandas solicitadas (PMI, 2015).

No contexto da zona rural do município, observa-se a existência de múltiplos desafios, que vão desde a escassez de recursos até a distância física, a qual compromete o acesso a formações e ao apoio técnico. A ausência de uma gestão escolar verdadeiramente democrática frequentemente resulta em práticas

centralizadoras, desarticuladas da realidade local e pouco sensíveis às especificidades culturais, sociais e econômicas das comunidades atendidas.

Para o CP2, os desafios incluem “a distância da cidade para a zona rural, a seca, a enchente, entre outros”. Ao considerar a educação no campo, tais elementos revelam a complexidade e as dificuldades intrínsecas a esse contexto. Não constitui novidade que o campo, historicamente, tem sido marginalizado pelas políticas sociais e educacionais no Brasil, especialmente diante do processo de crescente urbanização desde a década de 1930.

O Parecer 36/2001, que dispõe sobre as “Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo” (Brasil, 2001, p. 2), evidencia que a educação no campo ainda enfrenta certo preconceito em comparação à educação implementada em áreas urbanas. Muitas vezes, as políticas públicas voltadas para escolas urbanas não alcançam as unidades localizadas em regiões mais distantes, com menor acessibilidade. Ressalta-se, ainda, que o governo federal aplica recursos específicos para escolas ribeirinhas ou situadas ao longo de rodovias, destacando-se programas voltados à água, infraestrutura e conexão à internet. Apesar dessas iniciativas, a educação do campo permanece como um grande desafio para os profissionais que nela atuam.

“Os desafios, muitas vezes, residem na falta de apoio da Secretaria de Educação para as escolas do campo e, por outro lado, nas dificuldades enfrentadas pelos alunos para chegar até a escola” (CP 4). A fala desse coordenador pedagógico mostra que a educação no campo é uma área ampla e diversificada, desempenhando papel fundamental na sociedade. Nas localidades rurais, onde os desafios são maiores e o acesso a serviços é limitado, levar educação significa superar barreiras históricas e contribuir para a formação integral dos cidadãos. Nesse sentido, como observa Caldart (2004),

Uma escola do campo não é, afinal, um tipo diferente de escola, mas sim é a escola reconhecendo e ajudando a fortalecer os povos do campo como sujeitos sociais, que também podem ajudar no processo de humanização do conjunto da sociedade, com suas lutas, sua história, seu trabalho, seus saberes, sua cultura, seu jeito. Também pelos desafios da sua relação com o conjunto da sociedade. Se é assim, ajudar a construir escolas do campo é, fundamentalmente, ajudar a constituir os povos do campo como sujeitos, organizados e em movimento. Porque não há escolas do campo sem a formação dos sujeitos sociais do campo, que assumem e lutam por esta identidade e por um projeto de futuro (Caldart, 2004, p. 66).

Desse modo, observa-se que a existência das escolas do campo está intimamente vinculada à educação regional, demandando uma relação harmoniosa entre o processo educacional e o papel dos cidadãos que ali residem. As escolas do campo têm buscado fortalecer essa relação por meio da participação da comunidade no âmbito escolar, conquistando, assim, maior notoriedade e destaque em suas atividades sociais, culturais e esportivas.

A ausência de uma gestão escolar efetivamente democrática frequentemente se manifesta em práticas centralizadoras, desarticuladas da realidade local e pouco sensíveis às especificidades culturais, sociais e econômicas das comunidades atendidas. Para que a escola alcance êxito, oferecendo educação de qualidade e ampliando o acesso às oportunidades de aprendizagem, faz-se necessário contar com um coordenador pedagógico proativo, capaz de antecipar e solucionar eventuais problemas ao longo do ano letivo. A parceria entre a escola, os representantes da comunidade e os pais dos alunos revela-se imprescindível no processo educativo, garantindo a participação coletiva na tomada de decisões e na realização de atividades essenciais para o bem-estar social da comunidade escolar.

A “Estrutura escolar, falta de livros para pesquisa, internet de qualidade, computadores adequados, salas de pesquisas científicas, entre outros (CP 5), e a “A dificuldade de chegar na escola devido às cheias” (CP 6), no entanto, percebemos que uma das maiores dificuldades é o deslocamento, o uso de escolas multisseriadas, a grande falta de infraestrutura adequada e a carência de políticas públicas específicas para o campo, tornam ainda mais urgente a implementação de modelos de gestão que valorizem a participação da comunidade escolar, a escuta ativa dos professores, coordenadores pedagógicos e a construção coletiva de soluções. Nesse contexto, é possível compreender que o cenário educacional do campo tem sido moldado por movimentos institucionais e sociais que buscaram ampliar a participação e a democratização da educação rural:

O contexto educacional recente do mundo rural vem sendo transformado por movimentos instituídos que começaram a se articular no final dos anos 1980, quando a sociedade civil brasileira vivenciava o processo de saída do regime militar, participando da organização de espaços públicos e de lutas democráticas em prol de vários direitos, dentre eles, a educação do campo (Oliveira; Campos, 2012. p. 257).

Com o intuito de atender a todas as demandas educacionais e luta por um espaço na sociedade, é válido destacar que o objetivo de todas as escolas do campo

está ligado com a ideia de possibilitar condições para a permanência da população que vive no campo, contribuindo com a comunidade geral.

Para enfrentar tais desafios, torna-se imprescindível o engajamento da coordenação pedagógica das escolas situadas na zona rural, aliado à atuação articulada da Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara. Essa parceria é o que possibilitará a implementação de reparos e melhorias necessários, especialmente considerando que algumas unidades escolares estão localizadas em áreas de difícil acesso e, em determinados casos, em regiões de risco, como as de várzea, onde a composição argilosa do solo representa um obstáculo significativo para o deslocamento dos alunos.

5.3 Eixo Temático 3 - Perspectivas encontrados no exercício da gestão pedagógica no campo

A análise das perspectivas no exercício da coordenação pedagógica nas escolas do campo do município de Itacoatiara/AM permite compreender como os gestores projetam o desenvolvimento de suas práticas e a melhoria da educação no território rural. Conforme apontam as respostas dos coordenadores pedagógicos, há uma valorização do fortalecimento do trabalho colaborativo, da implementação de formações continuadas mais efetivas e da elaboração de planos de ação que contemplem tanto o presente quanto a projeção de metas futuras (CP1). Tais perspectivas dialogam com os referenciais teóricos sobre gestão democrática (Libâneo, 1994; Lück, 2006), que ressaltam a importância da articulação coletiva, da capacitação permanente dos profissionais da educação e da visão estratégica para a promoção de práticas educativas de qualidade, adaptadas às especificidades das comunidades do campo.

No processo educativo, de acordo com Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014) e a Prefeitura Municipal de Itacoatiara (2015), devem dialogar com a realidade local, promovendo ações afirmativas que garantam a formação continuada dos gestores e coordenadores escolares do campo, além de valorização profissional e condições de trabalho dignas. Projetos de inclusão digital, conectividade e intercâmbio pedagógico entre escolas urbanas e rurais são estratégias eficazes para aproximar a realidade do campo de práticas inovadoras de gestão. Boas práticas já

realizadas em outros municípios indicam que é possível promover uma gestão democrática e eficiente no campo quando há:

- a) Planejamento Participativo;
- b) Formação Continuada Contextualizado;
- c) Envolvimento efetivo da comunidade escolar nas decisões;
- d) Avaliação Contínuas do desempenho da gestão.

Considerando que a influência de qualquer ação de formação docente sobre a prática dos professores depende, sobretudo, da mediação proporcionada por agentes capazes de promover a reflexão crítica e a ruptura com concepções rotineiras de ensino, torna-se possível aproximar o sentido pessoal do educador ao significado social de seu trabalho. Nesse contexto, o papel da Secretaria Municipal de Educação, como instância responsável pela implementação dessas formações, deve garantir o aprimoramento contínuo dos profissionais e a obtenção de resultados pedagógicos mais consistentes ao longo do ano letivo. Tal perspectiva dialoga com autores como Lück (2009), que enfatiza a necessidade de orientações sistemáticas e fundamentadas para a qualificação do trabalho docente e o desenvolvimento de uma gestão pedagógica democrática.

O Coordenador Pedagógico (CP2) ressalta que a atuação na gestão pedagógica contribui para melhorias contínuas no ensino, no desenvolvimento dos alunos e na criação de um ambiente escolar favorável. Ressalta-se, entretanto, que a efetividade da coordenação pedagógica depende de parcerias que promovam uma educação de qualidade. Uma dessas conquistas, como reflexo do movimento em prol da Educação Básica no campo, reconhecida enquanto espaço de produção de conhecimento e articulação de saberes, foi a criação, em 2004, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD). Essa secretaria tem como objetivos a valorização das diferenças e da diversidade, a promoção de uma educação inclusiva e a efetivação de políticas públicas voltadas aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental (Glaucia, 2018).

Nesse contexto, o coordenador escolar desempenha papel central, assumindo funções de liderança, orientação e supervisão de todas as atividades educacionais da instituição. Embora possa compartilhar responsabilidades com outros

colaboradores da gestão, a responsabilidade pela condução do processo pedagógico permanece, em caráter principal, sob sua incumbência (Lück, 2009).

Para o exercício eficaz dessa função, é imprescindível que o coordenador atue de forma dinâmica, interativa e integrativa, estabelecendo relações interpessoais consistentes com colegas, alunos e demais membros da comunidade escolar. Uma gestão participativa, nesse sentido, promove o diálogo entre todos os atores da escola — pais, comunidade, estudantes, profissionais administrativos e docentes — garantindo que o trabalho educativo se articule à realidade social e cultural em que os alunos estão inseridos, fortalecendo, assim, a integração entre escola e comunidade.

Na educação rural, observa-se que o papel do coordenador pedagógico é de extrema relevância, uma vez que a parceria entre escola e comunidade se apresenta como elemento central para a efetivação de um processo educativo mais eficiente, menos burocrático e com planejamento mais adequado, conforme ressaltam os (CP3) e (CP5). “As perspectivas são quando conseguimos alcançar com ajuda da comunidade escolar e mostrar que podemos fazer uma educação de qualidade nas escolas do campo” (CP3) e “Melhoria na didática escolar conforme a necessidade e realidade de cada aluno da comunidade, visando a alfabetização escrita e leitura” (CP5)

É importante enfatizar ainda que, ao discutir a realidade das escolas do campo, deve-se considerar que muitas delas operam em pequenos territórios utilizando o sistema multisseriado, o que impõe desafios específicos para o planejamento pedagógico e para a gestão escolar.

De acordo com o Manual de Orientações Pedagógicas para Formação de Educadoras e Educadores do ministério da Educação, MEC – MOP – FEE, “passou a ser reconhecida como multisseriada para caracterizar um modelo de escola do campo que reúne em um mesmo espaço um conjunto de séries do Ensino Fundamental” (Brasil, 2009, p. 23).

Dessa forma, esse modelo passou a ser reconhecido como característica das escolas do campo. Embora haja pouca discussão sobre o tema, compreende-se que o agrupamento de diferentes séries em um único espaço, sob a orientação de um único professor, gera questionamentos e desafios significativos, impactando não apenas os docentes, mas também os coordenadores pedagógicos, que precisam

organizar e planejar o ambiente educacional de modo a evitar prejuízos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Ao “fazer da escola um ambiente seguro e participativo” (CP6), o coordenador pedagógico deve atuar de forma dinâmica, interativa e integrativa, estabelecendo relações interpessoais eficazes com colegas, alunos, pais e demais membros da comunidade escolar. Esse tipo de gestão participativa favorece o diálogo e a corresponsabilidade, alinhando-se às concepções de Lück (2009), segundo as quais a coordenação pedagógica deve articular esforços coletivos para promover um ambiente educativo de qualidade.

Além disso, fatores políticos e contextos históricos exercem influência direta na organização das instituições escolares. O caráter político-partidário da gestão centraliza decisões, limitando a autonomia escolar e o desenvolvimento de estratégias educacionais mais amplas. Esse controle externo, muitas vezes exercido sobre funcionários e demais atores da escola, apresenta a necessidade de coordenadores capazes de conciliar a participação democrática com as exigências institucionais e legais. A construção de uma escola segura representa não apenas a garantia de proteção física e emocional, mas também a consolidação de práticas pedagógicas preventivas e promotoras de um ambiente escolar saudável e inclusivo.

É importante ressaltar que a concepção de escola segura transcende a dimensão física, envolvendo também a promoção de práticas de saúde, bem-estar e comportamento responsável, articuladas com a comunidade escolar. Nesse contexto, o coordenador pedagógico assume um papel central na organização e no funcionamento da escola, garantindo que esta se configure como referência de qualidade educativa e de participação social, sendo percebida pela comunidade como um espaço de aprendizagem, cidadania e desenvolvimento integral dos alunos.

5.4 Eixo temático 4 - Sugestão para o aprimoramento da educação no campo

No que se refere ao aprimoramento da educação nas escolas do campo, os CP3 e CP4 destacam a necessidade de articular práticas pedagógicas voltadas tanto à escola quanto à comunidade rural, promovendo a integração entre esses dois espaços educativos. Isso reflete a compreensão de que a gestão pedagógica deve considerar a realidade sociocultural em que as escolas estão inseridas, reconhecendo a diversidade de povos e comunidades tradicionais presentes no

município de Itacoatiara, como ribeirinhos, indígenas, quilombolas e pescadores, cujas formas de vida e trabalho estão profundamente ligadas ao território do campo.

Conforme apontam Lück (2009) e Caldart (2004), a construção de uma gestão escolar democrática e participativa exige que as ações educativas sejam sensíveis às especificidades locais e voltadas para a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Nesse sentido, as sugestões apresentadas pelos coordenadores pedagógicos convergem para a valorização do conhecimento local, o fortalecimento da participação comunitária e a implementação de políticas educacionais que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes no campo. Contudo, se não houver um planejamento sério, essas realidades não serão alcançadas,

Isso porque sem planejamento, que organize e dê sentido e unidade ao trabalho, as ações tendem a ser improvisadas, aleatórias, espontâneas, imediatistas e notadamente orientadas pelo ensaio e erro, condições que tantos prejuízos causam à educação. Sem planejar, trabalha-se, mas sem direção clara e sem consistência entre as ações. Dá-se aula, mas não se promove aprendizagens efetivas; realizam-se reuniões, mas não se promove convergência de propósitos em torno das questões debatidas; realiza-se avaliações, mas seus resultados não são utilizados para melhorar os processos educacionais; enfrenta-se os problemas, mas de forma inconsistente, reativa e sem visão de conjunto, pela falta de análise objetiva da sua expressão e da organização das condições para superá-las (Lück, 2009, p. 32).

Essas considerações são essenciais para a comunidade educacional, especialmente para os gestores que atuam em escolas do campo, na medida em que orientam uma práxis comprometida com a realidade dos sujeitos e suas diversidades. Para que a gestão pedagógica organize de forma eficaz tanto os aspectos pedagógicos quanto administrativos, torna-se fundamental a construção de parcerias e o acolhimento da comunidade escolar, uma vez que essa interação potencializa um processo educativo mais articulado, menos burocrático e com planejamento adequado, conforme aponta Libâneo (1994)..

Nesse contexto, destaca-se a relevância da escuta ativa e da participação coletiva, como expressam os coordenadores pedagógicos: “A valorização da escuta ativa dos docentes, o reforço de canais de escuta com professores, alunos e famílias, como forma de identificar necessidades, fortalecer vínculos e construir soluções conjuntas” (CP1) e “Promover a inclusão de todos os alunos, respeitando suas

diferenças e garantindo que todos tenham oportunidades de aprender e se desenvolver” (CP2).

Em consonância com o que afirmam os Coordenadores Pedagógicos (CP1 e CP2), o Programa Jacamin na Escola desempenha papel primordial, uma vez que busca acompanhar todos os estudantes da rede, assegurando sua permanência na escola e promovendo a aprendizagem, garantindo, assim, o direito à educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos. O objetivo geral do programa consiste em promover o acesso, a permanência, a inclusão e o acolhimento dos estudantes e de suas famílias, com vistas à garantia de uma aprendizagem de qualidade em toda a rede municipal (PMI, 2023b).

O diálogo entre professores e pais revela-se necessário, uma vez que essa conexão é fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo cooperação, compreensão mútua e confiança. A escola contemporânea deve assumir caráter inclusivo, direcionando atenção às possibilidades de inclusão de pessoas com deficiência, em vez de se concentrar nas limitações, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e digna para todos. Nesse sentido, Nascimento (2014, p. 13) destaca que “isso só será possível quando cada cidadão, cada um de nós, entendermos que o movimento pela inclusão não é algo que está distante; o movimento pela inclusão é algo que deve fazer parte do nosso cotidiano”.

Ainda é preocupante constatar que muitas escolas não asseguram uma educação de qualidade, mantendo práticas mais excludentes do que inclusivas. A transformação desse cenário depende do engajamento de toda a sociedade, especialmente dos professores, uma vez que seu papel é fundamental para garantir que os alunos sejam efetivamente acolhidos em sala de aula. Para CP4, “O educador sempre estará buscando conhecimentos para o bem-estar social e pessoal de cada aluno, aprendendo diariamente com eles.” Nesse sentido, observa-se que a existência da escola do campo está intrinsecamente ligada à educação regional, demandando uma relação harmoniosa entre o processo educacional e o papel dos cidadãos que ali residem.

De acordo com Dewey (2003, p. 9), essa relação deve propiciar um ambiente harmonioso, no qual as diferenças sejam respeitadas e todos possam participar das atividades propostas. Dessa forma, por meio do desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, o educando contribui para a construção da sociedade. As escolas do campo, nesse contexto, têm fortalecido essa relação por meio da participação da

comunidade no espaço escolar, destacando-se cada vez mais em suas atividades sociais, culturais e esportivas.

Pilão (1998, p. 20) também argumenta que o conhecimento é construído socialmente e que o educador deve organizar o ambiente de modo a favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas nos alunos, respeitando seu ritmo individual e superando as dificuldades que possam surgir em determinadas situações. Dessa forma, a participação coletiva da comunidade escolar na tomada de decisões e na execução de tarefas essenciais contribui para o bem-estar social de todos. Esses diálogos entre professores e alunos mostram a importância de um ambiente para a aprendizagem e formação da dimensão humana dos estudantes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação teve como objetivo central analisar as concepções dos coordenadores pedagógicos, sobre os desafios e perspectivas para uma gestão democrática e participativa nas escolas do campo situadas no município de Itacoatiara/AM. A problematização inicial partiu do questionamento sobre *Quais são as concepções dos coordenadores pedagógicos sobre os desafios e perspectivas da gestão escolar democrática, no ano de 2025, em escolas do campo, situadas no município de Itacoatiara/AM?*, e a investigação buscou compreender de que modo as práticas, discursos e políticas relacionadas aos desafios e perspectivas da gestão escolar em escolas do campo se materializam no contexto estudado.

Para efetivar o primeiro objetivo específico a) *Identificar, nos dispositivos legais da secretaria municipal de educação de Itacoatiara acerca do modelo de gestão escolar nas escolas do campo* – foi realizada análise dos documentos do município de Itacoatiara, o Plano Municipal de Educação de Itacoatiara, (2015); Regimento Geral das Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal de Itacoatiara (2014) e dos Programas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara/AM (2023a, 2023b; 2024).

A leitura e interpretação desses documentos permitiu evidenciar alguns pressupostos fundamentais que orientam a gestão escolar no campo. Primeiramente, destacam-se as estratégias voltadas à promoção de um desempenho educacional consistente, assegurando que todos os cidadãos tenham acesso pleno ao direito à educação, concebido como elemento estruturante da vida social e da cidadania.

Outro ponto enfatizado refere-se ao envolvimento das três esferas de gestão — federal, estadual e municipal — e das representações da sociedade civil, no intuito de consolidar práticas participativas e colaborativas no âmbito das escolas do campo. Esse aspecto reforça a necessidade de uma gestão democrática que não se limite ao nível local, mas que dialogue com políticas mais amplas e se articule com diferentes sujeitos e instâncias.

Além disso, verificou-se que os dispositivos legais sublinham a importância da capacitação de sujeitos autônomos e habilitados, capazes de inserir-se no mercado de trabalho de maneira crítica e responsável, ao mesmo tempo em que interajam na sociedade de forma cidadã. Essa diretriz aponta para uma concepção de educação

que transcende a mera instrução, visando ao fortalecimento da formação integral do indivíduo.

Os documentos analisados, por fim, destacam o papel das escolas multisseriadas como alternativa para assegurar a escolarização das populações do campo em suas próprias comunidades. Entretanto, evidenciam-se os inúmeros desafios enfrentados nesse modelo, uma vez que os estudantes permanecem expostos a condições que dificultam o sucesso e a continuidade dos estudos. Tais limitações revelam, inclusive, tensões quanto ao cumprimento da legislação vigente, que estabelece parâmetros de qualidade a serem alcançados pela Educação Básica nas escolas do campo.

Para efetivação do segundo objetivo específico b) *Conceituar a gestão escolar democrática* – teve como base os autores Lück (2006, 2009, 2017), Caldart, (2004,) Libâneo (1994), referente a gestão pedagógica, democrática e participativa. A partir desses referenciais, foi delinear pressupostos que caracterizam a gestão escolar democrática como prática de organização educacional voltada para a coletividade.

Primeiramente, ressalta-se que a gestão escolar democrática exige a atuação integrada de diferentes atores sociais: a sociedade em geral, o Estado como agente formulador e executor de políticas públicas e os profissionais da educação devidamente qualificados. Essa tríade pressupõe competência técnica e científica para atuar em um campo de relevância coletiva, reconhecendo a educação como um bem público e direito social fundamental.

Outro aspecto central consiste na necessidade de garantir uma educação em conformidade com as recomendações e diretrizes nacionais, assegurando a unidade de princípios sem desconsiderar as especificidades locais. Essa orientação busca conciliar a legitimidade das políticas educacionais com a valorização da diversidade cultural e territorial.

A gestão democrática também se relaciona à capacidade de aprimorar e flexibilizar o planejamento pedagógico, promovendo condições equitativas de formação para todos os professores da rede de ensino. Tal concepção supera modelos centralizadores e rígidos, ao mesmo tempo em que fortalece práticas colaborativas e participativas no interior das escolas.

Por fim, destaca-se que o eixo central da gestão democrática deve estar orientado à promoção da aprendizagem dos estudantes, monitorada de forma sistemática pelas instâncias responsáveis da secretaria de educação. A preocupação

com a aprendizagem efetiva coloca o aluno no centro do processo, reafirmando o compromisso da gestão escolar com a função social da educação e com a construção de uma escola mais justa, inclusiva e transformadora.

Para efetivação do terceiro objetivo específico c) *Identificar, segundo as concepções dos coordenadores pedagógicos em torno dos desafios e perspectivas da gestão escolar nas escolas do campo* –, a pesquisa evidenciou um conjunto de elementos que traduzem tanto as limitações estruturais enfrentadas cotidianamente quanto as possibilidades de transformação que emergem do olhar desses profissionais.

No que se refere aos desafios, sobressaem-se a dificuldade de engajamento nas formações oferecidas e a complexidade da implementação de projetos e políticas educacionais em contextos marcados por carências estruturais. As barreiras geográficas, expressas sobretudo pela distância entre a zona urbana e as comunidades rurais em períodos de seca ou de cheia dos rios, configuram um obstáculo adicional, comprometendo tanto a mobilidade de professores quanto o acesso dos estudantes à escola. Soma-se a isso a percepção de insuficiente apoio da Secretaria de Educação às especificidades das escolas do campo, o que se reflete em dificuldades de deslocamento e em limitações da infraestrutura escolar, ainda aquém do necessário para garantir condições adequadas de ensino e aprendizagem.

Entretanto, os coordenadores pedagógicos também apontaram perspectivas promissoras. Entre elas, destacam-se o fortalecimento do trabalho colaborativo entre os diferentes atores da comunidade escolar e a realização de formações continuadas mais efetivas e contextualizadas. Ressalta-se, ainda, a importância da elaboração de planos de ação que considerem o presente e projetem um futuro de maior qualidade educacional para cada estudante. A melhoria da didática, ajustada às necessidades e realidades locais, é percebida como fundamental para assegurar avanços nos processos de alfabetização, leitura e escrita. Além disso, a construção de uma escola do campo como espaço seguro, participativo e inclusivo constitui-se como horizonte desejável, reafirmando o papel da gestão democrática na promoção de uma educação de qualidade e socialmente referenciada.

Em relação ao quarto objetivo, d) *Refletir sobre os desafios e perspectivas a partir do olhar dos coordenadores pedagógicos, com base nos achados do estudo, indicando decorrências para a reflexão do modelo de gestão*. – a análise permitiu

constatar aspectos que revelam tanto fragilidades estruturais quanto possibilidades de aprimoramento das práticas educativas no contexto das escolas do campo.

Um primeiro elemento identificado refere-se à ausência de formações adequadas que possibilitem aos profissionais desenvolver práticas de ensino-aprendizagem condizentes com as realidades socioculturais e econômicas em que atuam. Essa lacuna formativa limita a capacidade de intervenção pedagógica e reforça a necessidade de políticas de formação continuada que contemplem as especificidades da educação no campo.

Outro ponto destacado diz respeito à falta de infraestrutura adequada nas escolas e à insuficiência do suporte oferecido pela Secretaria Municipal de Educação, fatores que comprometem diretamente o processo educativo e reduzem as oportunidades de permanência e sucesso escolar dos estudantes. Tais condições revelam uma distância significativa entre as normativas educacionais e a realidade concreta vivenciada pelas comunidades rurais.

A reflexão também evidenciou a relevância da inclusão escolar, entendida como prática que respeite as diferenças individuais e assegure a todos os alunos o direito de aprender e se desenvolver em ambientes que reconheçam e valorizem sua diversidade. Esse pressuposto fortalece a concepção de educação como um direito universal e como instrumento de justiça social.

Por fim, os achados indicam a necessidade de promover o fortalecimento do trabalho colaborativo, não apenas entre os profissionais da escola, mas também envolvendo de maneira efetiva a comunidade em geral no processo educativo. A participação comunitária surge como perspectiva essencial para consolidar uma gestão democrática, na qual a escola se constitui como espaço de construção coletiva, diálogo e corresponsabilidade.

Ainda que os objetivos delineados nesta pesquisa tenham sido plenamente alcançados, o percurso investigativo possibilitou a emergência de novas questões, que abrem horizontes para a continuidade dos estudos e podem servir de inspiração para outros pesquisadores interessados na temática da educação do campo.

Um primeiro aspecto refere-se ao interesse em aprofundar a compreensão sobre a educação na zona rural, reconhecendo-a como campo fértil para investigações que dialoguem com os desafios históricos e contemporâneos vivenciados pelas comunidades. Nesse sentido, novos estudos poderiam ampliar a

análise sobre as práticas pedagógicas, as condições de acesso e permanência e os efeitos das políticas públicas no contexto rural.

Outro ponto emergente diz respeito ao impacto dos fenômenos naturais sobre a educação, uma vez que secas e cheias afetam diretamente a rotina escolar e comprometem a frequência e o rendimento dos estudantes. A complexidade desse fenômeno exige pesquisas interdisciplinares que articulem educação, geografia e políticas públicas, visando ao desenvolvimento de estratégias resilientes e contextualizadas.

Adicionalmente, destaca-se a necessidade de investigar de forma mais detalhada as soluções possíveis para assegurar uma educação de qualidade no campo, considerando tanto a dimensão pedagógica quanto as condições estruturais e administrativas das escolas. Tal perspectiva pode contribuir para a construção de modelos de gestão mais adequados às especificidades amazônicas.

Salienta-se a relevância de identificar e diagnosticar as causas da elevada evasão escolar na zona rural, fenômeno que persiste como um dos principais entraves para a efetividade do direito à educação. Pesquisas futuras que se debrucem sobre essa problemática poderão subsidiar políticas mais eficazes de combate à evasão e de fortalecimento da permanência escolar.

Reafirma-se a relevância de cuidar e zelar pela educação do campo no município de Itacoatiara/AM, compreendendo-a como espaço que exige políticas, práticas e reflexões próprias. Ao buscar analisar a gestão escolar desenvolvida nas escolas do campo, verificou-se que os gestores frequentemente enfrentam inúmeros desafios para assegurar o pleno funcionamento das instituições e a efetividade dos processos de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a pesquisa abordou aspectos relacionados à educação do campo e conceituou o papel dos coordenadores pedagógicos, evidenciando seus principais desafios. Esses profissionais, ao romperem barreiras estruturais e administrativas, assumem papel de protagonismo em um processo permeado por exigências, burocracias e limitações.

Ainda que os estudos sobre essa temática sejam relativamente escassos, a análise dos dados obtidos indicam de maneira significativa que o coordenador pedagógico tem condições de promover um diálogo constante com a comunidade, favorecendo o aprimoramento das práticas pedagógicas e o engajamento coletivo na resolução de problemas. Ressalta-se, igualmente, a centralidade de uma gestão democrática e participativa, concebida como estratégia capaz de fortalecer a

qualidade da educação, ampliando o acesso e garantindo melhores condições de permanência escolar. Assim, reafirma-se a educação como a principal ferramenta para consolidar um modelo de gestão que valorize a participação social, respeite as especificidades do campo e contribua para a construção de uma escola inclusiva, justa e transformadora.

Os participantes da pesquisa evidenciaram que a gestão precisa vir ao encontro da transformação social da comunidade, valendo-se da sua importância, bem como a articulação de todos, para que atenda às especificidades dos sujeitos do campo dentro desse processo. Diante disso, é visível a necessidade de se ter mais produções que discutam as particularidades da gestão escolar nas escolas do campo.

De forma sintética, no que se refere às concepções dos coordenadores pedagógicos participantes da pesquisa sobre os desafios e perspectivas de uma gestão democrática e participativa nas escolas do campo do município de Itacoatiara/AM, destacam-se elementos como o engajamento nas formações continuadas, a implementação de projetos e políticas educacionais, a valorização dos profissionais em sala de aula e a participação efetiva da comunidade no processo educativo. Somam-se a esses aspectos as dificuldades enfrentadas por professores e alunos para acessar as escolas em períodos de seca e cheia dos rios, bem como a necessidade de aprimoramento da didática escolar, de modo a ajustá-la às especificidades e realidades de cada estudante da comunidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Goreth Maria Anício de Almeida Alvarenga. **Gestão financeira escolar: estudo sobre uma escola do campo do interior de Minas Gerais**. 2019. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) - Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação em Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judite Alves. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. **Cadernos de pesquisa**, [S.l.], n. 113, jul. 2001, p. 39-50.

ANDRADE, Éderson. **Negociações entre os campos do currículo e da gestão escolar/educacional**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019.

ANDRADE, Glauciane Pinheiro. **O Programa Escola Ativa e os desafios da proposta de gestão democrática em escolas do campo no Rio Grande do Norte**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

AZEVEDO, Márcio Adriano de. **Avaliação do Programa Escola Ativa como política pública para escolas do campo com turmas multisseriadas: a experiência em Jardim do Seridó/RN (1998-2009)**. 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRAGA, Dilma Barros. **A Reprodução do espaço Urbano da Cidade de Itacoatiara - AM: Os Bairros Iraci e Prainha**. 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. **O Plano Municipal de Educação: caderno de orientações**. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/ SASE), 2014. Disponível em: https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_pme_caderno_de_orientacoes.pdf. Acesso em: 17 out. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base**. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

BRASIL. CNE/CEB. Parecer n. 36/2001. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Brasília: CNE/CEB, 2001.

CALDART, Roseli S. **Educação do campo: notas para uma análise de percurso**. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v.7, n.1, p.35-64, mar/jun 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/z6LjzpG6H8ghXxbGtMsYG3f/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 dez. 2024.

CLARK, Otávio Augusto Câmara; CASTRO, Aldemar Araújo. Pesquisa. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. [S.l.], v. 17, p. 67–69, maio de 2003.

CRESWELL, J. H. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 8. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

DEWEY, J. Pedagogos e pedagogías. In: **Revista Educación Hoy** [Bogotá, D. C. Colombia] Revista de la confederación Católica, CIEC. s/n (p. 91-102). 2003. Tradução Luís Ernesto Solano Gutiérrez. [Texto deweyano originalmente publicado em 1897, Nova York, por Kellogg & Co].

EVANGELISTA, Abigail Bastos. **A gestão de escolas rurais no contexto das políticas públicas de educação do campo**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GLAUCIA, Zilda. **Um olhar sobre as escolas localizadas no campo do Município de Humaitá (Sul do Amazonas)**: em busca da justiça curricular. 2018. Tese (Doutorado em Educação: currículo) - Programa de Pós-Graduação em Educação: currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2018. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/21370>. Acesso em 06 de jul. 2024.

GOULART, Bianca Machado. **Políticas educacionais e ruralidades**: perspectivas de gestão compartilhada das escolas municipais do/no campo de Uruguaiana-RS. 2018. 207f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão Educacional) - Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

HAGE, Salomão Mufarrej. Transgressão do paradigma da (multi)seriação como referência para a construção da escola pública do campo. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 35, nº. 129, p. 1165-1182, out.-dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/wRdr8Zb3jCBdnLYD3sFrWCn/?format=pdf>. Acesso em 17 out. 2024.

IBGE. **Os indígenas no Censo 2022**. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/crancas/brasil/nosso-povo/22324>. Acesso em: 12 dez. 2024.

LEITE, Cynthia Maria Bindá. **Quilombo de Itacoatiara-AM**: um estudo de caso na Escola Municipal Engenheiro Casseano Secundo (2017-2021). 2021. Tese. (Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia) - Programa de Pós-Graduação

em Sociedade e Cultura na Amazônia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus/AM, 2021.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2006.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

NARDI, Elton Luiz. Gestão democrática do ensino público na educação básica: dimensões comuns e arranjos institucionais sinalizados em bases normativas de sistemas municipais de ensino. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 68, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/PPqwk wz4YJGNL6587q8y39y/>. Acesso em: 07 de jul. 2024.

NASCIMENTO, L. B. P. **A importância da inclusão escolar desde a educação infantil**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia). Departamento de Educação – Faculdade Formação de Professores. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2014.

NOGUEIRA, Eulina Maria Leite. **Currículo e diversidade cultural indígena no Amazonas**: representações da Escola Tenharin em Humaitá e Manicoré. 2015. Tese (Doutorado em Educação: currículo) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/SP, 2015.

OLIVEIRA, Claudemilson Nonato Santos de. **Urbanização no Médio Amazonas**: a importância de Itacoatiara/AM como cidade intermediária. 2007. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia) - Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus/AM, 2007.

PILÃO, Jussara Moreira. **O Construtivismo**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

PMI, Prefeitura Municipal de Itacoatiara. **ALFA-ITA**. Programa de Alfabetização Programa de busca ativa. Itacoatiara, 2023a.

PMI, Prefeitura Municipal de Itacoatiara. **Jacamim na escola**. Programa de busca ativa. Itacoatiara, 2023b.

PMI, Prefeitura Municipal de Itacoatiara. **Plano Municipal de Educação**. Itacoatiara/AM 2015.

PMI, Prefeitura Municipal de Itacoatiara. **Projeto Guardiões do Amanhã**. Programa Plantar Educação. Itacoatiara, 2024.

PMI, Prefeitura de Itacoatiara. **Regimento Geral das Unidades de Ensino da Rede Pública municipal de Itacoatiara**. Aprovado pelo Resolução nº 011/CME/2011. Secretaria Municipal de Educação. Itacoatiara, 2014.

REA, Louis M.; PARKER, Richard A. **Metodologia de pesquisa**: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SEHNEM, E. L. F.; MARTINS, A. M. Plano Municipal de Educação: análise do instrumento de planejamento no campo da educação municipal. **Jornal de Políticas Educacionais**. v. 16, e85778, junho de 2022.

SILVA, Jéssika Nogueira da. **Gestão escolar na escola do campo**: sentidos e significados da democracia na escola. 2019. dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2019.

TEIXEIRA, Antônio Braz. **Escolas do campo no Município de São Luis do Curu**: limites e desafios da gestão democrática. 2019. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE, 2019.

VASCONCELOS, Graça Elda. **A gestão escolar no contexto da educação do campo**: um estudo de caso da Escola São João Batista da ilha do Campompema, no município de Abaetetuba/Pará. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2019.

YIN, Robert. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE A - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO ESTUDO - DIREÇÃO

À Direção

Prezado (a) Senhor (a)

Manaus, 5 de maio de 2025.

Ao cumprimentá-lo (a) cordialmente, solicito a Vossa Senhoria autorização para realização da pesquisa **Desafios e perspectivas da gestão escolar em instituições de ensino no campo, situadas em Itacoatiara/AM**, que objetiva analisar as concepções dos coordenadores pedagógicos, sobre os desafios e perspectivas da gestão democrática em escolas do campo, situadas no município de Itacoatiara/AM

Os participantes deste estudo são os coordenadores pedagógicos de escolas do campo, cuja participação se dará através de questionário, disponibilizado no *google forms*.

A pesquisa é orientada pelo Prof. Dr. Roberto Carlos Ramos, e está inserida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle (Canoas/RS), que poderá ser contatado pelo e-mail: roberto.ramos@unilasalle.edu.br; e tem como pesquisador responsável o mestrando Arisson Belém Soares, que pode ser contatado pelo whatsapp (92) 992254108 e/ou por e-mail: arisson.202312404@unilasalle.edu.br.

Saliento que, no referido estudo, todas as menções feitas à Comunidade Educativa sob sua direção, decorrentes da pesquisa, estarão pautadas e respeitarão os princípios éticos da pesquisa em educação.

Desde já agradeço sua colaboração, destacando que esta será imprescindível para a continuidade desta pesquisa. Coloco-me à sua disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

Arisson Belém Soares
Mestrando em Educação
Universidade La Salle – Manaus, AM

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS

PESQUISA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA GESTÃO ESCOLAR EM
INSTITUIÇÕES DE ENSINO NO CAMPO, SITUADAS EM ITACOATIARA/AM

Prezado Coordenador Pedagógico,

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa de mestrado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que está sendo realizada. Sua colaboração neste estudo é muito importante, mas a decisão em participar deve ser sua. Para tanto, leia atentamente as informações e não se apresse em decidir.

Se você não concordar em participar ou quiser desistir em qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você. Se você concordar em participar, basta preencher os seus dados e assinar a declaração concordando com a pesquisa. Se houver alguma dúvida, você pode esclarecê-la com o responsável pela pesquisa. Obrigada pela atenção, pela compreensão e pelo apoio.

Arisson Belém Soares
Mestrando em Educação
Universidade La Salle – Manaus, AM
Contato: (92) 992254108
e-mail: arisson.202312404@unilasalle.edu.br

APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido tem como finalidade formalizar sua participação voluntária na pesquisa de mestrado cujo objetivo geral é analisar as concepções dos coordenadores pedagógicos sobre os desafios e perspectivas da gestão escolar democrática em escolas do campo situadas no município de Itacoatiara/AM.

Declaro, para os devidos fins, que fui informado(a) de que o problema investigativo desta pesquisa é:

“Quais são as concepções dos coordenadores pedagógicos sobre os desafios e perspectivas da gestão escolar democrática, no ano de 2025, em escolas do campo, situadas no município de Itacoatiara/AM?”

Estou ciente de que:

1º) O objetivo norteador do estudo é analisar as concepções dos gestores escolares, sobre a inovação pedagógica, que habitam as práticas de gestão, no ano de 2025, em escolas da rede estadual de ensino, situadas na serra gaúcha.

2º) Os participantes do estudo são coordenadores pedagógicos que atuam em escolas municipais do campo no Município de Itacoatiara/AM

3º) As unidades de análise são:

- a) Escola Municipal Ajuricaba
- b) Escola Municipal Antônio Francisco Lisboa
- c) Escola Municipal Antônio Eptácio Pessoa
- d) Escola Municipal Antônio Frei Caneca
- e) Escola Municipal João Ramalho
- f) Escola Municipal José do Patrocínio

4º) Ao concordar em fazer parte deste estudo, participarei por meio do preenchimento de um questionário disponibilizado *on-line*, https://docs.google.com/forms/d/1dwTQhR8CMLWr1XUIQiSmxcaFXK08kmp_Zbej8OefJ0k/edit?ts=68126590

5º) Receberei resposta a qualquer pergunta, esclarecimento e ou dúvida acerca dos procedimentos, benefícios e outros assuntos relacionados com a pesquisa. Fui esclarecido(a) que se surgirem novas perguntas sobre este estudo ou se considerar que houve algum prejuízo pela minha participação neste estudo, poderei conversar

com a Mestrando Arisson Belém Soares, pesquisador, pelo telefone (92) 992254108 ou contatar pelo e-mail: arisson.202312404@unilasalle.edu.br

6º) A pesquisa é orientada pelo Prof. Dr. Roberto Carlos Ramos, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle (Canoas/RS), que poderá ser contatado pelo e-mail: roberto.ramos@unilasalle.edu.br.

7º) Possuo liberdade para retirar meu consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo funcional ou acadêmico.

Deste modo, acredito ter sido suficientemente informado (a) a respeito do que li, descrevendo o estudo. Ficaram claros para mim quais os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes

Ficou claro, também, que a minha participação é isenta de despesas. O meu aceite neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido concederá autorização ao pesquisador responsável pelo estudo para utilizar os dados obtidos, quando se fizer necessário, incluindo a sua divulgação, sempre preservando minha identidade e privacidade.

Manaus, 5 de maio de 2025.

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO

ACEITE PARA REALIZAR A PESQUISA

() Sim () Não

1 Idade: _____

2 Sexo. () Masculino () Feminino

3. Indique em qual a comunidade educativa você exerce a gestão pedagógica:

- () Escola Municipal Ajuricaba
- () Escola Municipal Antônio Francisco Lisboa
- () Escola Municipal Antônio Epitácio Pessoa
- () Escola Municipal Antônio Frei Caneca
- () Escola Municipal João Ramalho

4 Informe há quanto tempo você exerce a gestão escolar na escola indicada.

5 Informe o *status* do curso de Graduação.

- () Concluído(s)
- () Cursando

6 Curso(s) de Graduação: _____

7 Informe o *status* do(s) curso(s) de Pós-graduação *lato sensu*.

- () Concluído(s)
- () Cursando
- () Não iniciado

8 Curso(s) de Pós-graduação *lato sensu*: _____

9 Informe o *status* do curso de Mestrado.

- () Concluído(s)

- ☐ Cursando
- ☐ Não iniciado

10 Curso de Mestrado: _____

11 Informe o *status* do curso de Doutorado.

- ☐ Concluído(s)
- ☐ Cursando
- ☐ Não iniciado

12 Curso de Doutorado: _____

14. Escreva quais os principais fatores que contribuíram para que você optasse em exercer a função de gestor(a) Pedagógico(a):

15 Escreva quais são os principais desafios encontrados no exercício da coordenação pedagógica na sua escola.

16. Escreva quais são as perspectivas na gestão pedagógica na sua escola.

17. Você possui alguma sugestão para aprimorar a coordenação pedagógica da sua escola.

- ☐ sim
- ☐ não

17.1 Em caso afirmativo, escreva a sua sugestão.
